



# Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2013

Relatório da administração

Informações trimestrais

Notas explicativas

Relatório de revisão dos auditores independentes

**TUPY. Referência mundial em fundição.**



# TUPY. Referência mundial em fundição.



## Destques do 3T13

### Teleconferência e Webcast

Data: 14/11/2013

Português/Inglês

15h (Brasília)/ 12h (EST)

Dial in Brasil +55 11 4688-6361

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 855 281-6021

Código: Tupy

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Luíz Tarquínio Sardinha Ferro  
*Presidente*

Leonardo Gadelha  
*VP de Finanças e Administração*

Thiago Struminski  
*Gerente de RI*  
[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

- **Volume físico de vendas:** 163,0 mil toneladas – 4,1% superior ao verificado no 3T12.
- **Receitas:** 843,3 milhões – crescimento de 13,1% em relação mesmo trimestre de 2012, impulsionado principalmente por veículos comerciais nos mercados interno e externo.
- **Lucro bruto:** R\$ 181,0 milhões – margem de 21,5% sobre as Receitas –, montante 41,7% superior ao 3T12.
- **Lucro líquido:** R\$ 39,7 milhões – 4,7% sobre as Receitas –, correspondente a aumento de 42,6% sobre o verificado no 3T12.
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 159,3 milhões – aumento de 49,1% em relação ao 3T12 e equivalente a 18,9% das receitas do 3T13, trimestre que apresentou a melhor margem EBITDA desde o 3T10.
- **Investimentos em ativo imobilizado e intangível:** R\$ 51,8 milhões – ampliação de 28,9% em comparação com o 3T12.
- Em 17 de outubro de 2013, celebramos a adesão ao **Novo Mercado** da BM&FBovespa e em 05 de novembro de 2013, encerrou-se **oferta pública** de distribuição primária de ações, levantando R\$ 516,7 milhões em recursos líquidos para a Companhia.

Joinville, 14 de novembro de 2013: A Tupy, referência mundial em fundição e maior produtora global de blocos e cabeçotes de ferro e maior produtora nacional de conexões de ferro (BM&F BOVESPA: TUPY3), divulga o *release* de resultados referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013. As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil e comparadas com mesmo período do ano de 2012, exceto onde indicado de outra forma.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DOS RESULTADOS	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Receitas</b>	<b>843.337</b>	<b>745.617</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.342.538</b>	<b>2.020.642</b>	<b>15,9%</b>
Mercado Interno	289.731	256.862	12,8%	802.825	765.486	4,9%
Mercado Externo	553.606	488.755	13,3%	1.539.713	1.255.156	22,7%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(721.424)	(669.359)	7,8%	(2.075.138)	(1.818.527)	14,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(19.508)	(21.712)	-10,2%	(56.736)	(36.926)	53,6%
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>102.405</b>	<b>54.546</b>	<b>87,7%</b>	<b>210.664</b>	<b>165.189</b>	<b>27,5%</b>
% sobre as Receitas	12,1%	7,3%		9,0%	8,2%	
Resultado Financeiro Líquido	(31.358)	(13.875)	126,0%	(108.586)	(60.977)	78,1%
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>71.047</b>	<b>40.671</b>	<b>74,7%</b>	<b>102.078</b>	<b>104.212</b>	<b>-2,0%</b>
% sobre as Receitas	8,4%	5,5%		4,4%	5,2%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.307)	(12.810)	144,4%	(31.903)	(40.454)	-21,1%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>39.740</b>	<b>27.861</b>	<b>42,6%</b>	<b>70.175</b>	<b>63.758</b>	<b>10,1%</b>
% sobre as Receitas	4,7%	3,7%		3,0%	3,2%	
<b>EBITDA</b> (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	<b>155.680</b>	<b>97.403</b>	<b>59,8%</b>	<b>361.508</b>	<b>266.092</b>	<b>35,9%</b>
% sobre as Receitas	18,5%	13,1%		15,4%	13,2%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>159.351</b>	<b>106.898</b>	<b>49,1%</b>	<b>375.134</b>	<b>287.298</b>	<b>30,6%</b>
% sobre as Receitas	18,9%	14,3%		16,0%	14,2%	

## VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (Ton)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Vendas Físicas Totais</b>	<b>163.027</b>	<b>156.609</b>	<b>4,1%</b>	<b>481.089</b>	<b>426.035</b>	<b>12,9%</b>
Mercado Interno	56.710	55.009	3,1%	164.182	162.428	1,1%
Participação %	34,8%	35,1%		34,1%	38,1%	
Mercado Externo	106.317	101.600	4,6%	316.907	263.607	20,2%
Participação %	65,2%	64,9%		65,9%	61,9%	

O volume físico de vendas apresentou incremento de 4,1% ante o registrado no 3T12. Este crescimento foi impulsionado por variação de 4,6% nas vendas para o mercado externo e, em menor escala, pelo aumento de 3,1% nas vendas para o mercado interno.

Cabe ressaltar que, diferentemente dos dois últimos trimestres, a comparação do volume físico de vendas para o mercado externo representa crescimento orgânico apenas, e não mais a influência da

aquisição das operações mexicanas, uma vez que já no 3T12 os resultados das adquiridas já foram incorporados em sua completude.

## RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 13,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A contribuição do mercado externo apresentou incremento levemente superior – 13,3% – na comparação com a do mercado doméstico – 12,8%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Receitas</b>	<b>843.337</b>	<b>745.617</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.342.538</b>	<b>2.020.642</b>	<b>15,9%</b>
Mercado Interno	289.731	256.862	12,8%	802.825	765.486	4,9%
Participação %	34,4%	34,4%		34,3%	37,9%	
Mercado Externo	553.606	488.755	13,3%	1.539.713	1.255.156	22,7%
Participação %	65,6%	65,6%		65,7%	62,1%	

Durante o período de referência, 92,1% das Receitas da Companhia decorreram de vendas ao segmento automotivo, percentual bastante próximo ao verificado no 3T12, isto é, 91,6%. Merecem destaque, no 3T13, as receitas advindas da aplicação de produtos Tupy em veículos comerciais, as quais aumentaram sua participação na carteira de 38,2% no 3T12 para 44,5% no 3T13. Negócios provenientes do segmento de Hidráulica (conexões, granalhas e perfis) representaram 7,9% das Receitas nesse trimestre, ante 8,4% no 3T12.

Consolidado (%)				
RECEITAS POR APLICAÇÃO	3T 2013	3T 2012	9M 2013	9M 2012
<b>Consolidado</b>				
<b>Automotivo</b>	<b>92,1%</b>	<b>91,6%</b>	<b>92,0%</b>	<b>91,2%</b>
Carros de passeio	22,9%	27,1%	23,4%	28,7%
Veículos comerciais	44,5%	38,2%	43,6%	38,4%
Construção, Industrial & Agrícola	24,7%	26,3%	25,0%	24,1%
<b>Hidráulica</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,0%</b>	<b>8,8%</b>

Em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em Carros de passeio e em Veículos comerciais, ou em Veículos comerciais e Construção, Industrial & Agrícola, sendo portanto inviável mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.

## MERCADO INTERNO

### Carros de passeio (11,5% das receitas 3T13)

De acordo com dados da ANFAVEA, licenciamentos de veículos leves nacionais e importados no 3T13 sofreram redução de 9,9% no comparativo com o 3T12.

**Licenciamento de veículos leves nacionais e importados (unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Automóveis	715.319	822.686	-13,1%
Comerciais Leves	216.403	211.712	2,2%
<b>Veículos leves</b>	<b>931.722</b>	<b>1.034.398</b>	<b>-9,9%</b>

Fonte: ANFAVEA

Entre os principais fatores por trás da queda de licenciamentos encontra-se a base de comparação estabelecida pelo 3T12, favorecida que foi por vendas de veículos com redução da alíquota do IPI. Este tributo passou a ser paulatinamente elevado a partir de JAN/13. Além disso, no 3T13 os licenciamentos sofreram com a redução do crédito para a aquisição de veículos e a queda da confiança do consumidor.

Em contraste com o desempenho dos licenciamentos, a produção de veículos leves cresceu 5,1%.

**Produção de veículos leves (unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Automóveis	740.610	708.023	4,6%
Comerciais Leves	180.243	167.746	7,4%
<b>Veículos leves</b>	<b>920.853</b>	<b>875.769</b>	<b>5,1%</b>

Fonte: ANFAVEA

O descasamento entre produção e vendas foi essencialmente provocado por aumento de 68,1% das exportações de veículos leves, em decorrência do impulso proporcionado pela depreciação da taxa de câmbio no período de referência.

**Exportação de veículos leves (unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Automóveis	121.381	73.043	66,2%
Comerciais Leves	30.886	17.533	76,2%
<b>Veículos leves</b>	<b>152.267</b>	<b>90.576</b>	<b>68,1%</b>

Fonte: ANFAVEA

Esse movimento, todavia, foi insuficiente para conter o aumento dos estoques de veículos leves – que atingiram 40 dias de vendas –, nível consideravelmente superior ao observado no 3T12.

**Estoques de veículos leves (mil unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Concessionários	305,7	226,8	34,8%
Fábricas	115,0	86,6	32,8%
	<b>420,7</b>	<b>313,4</b>	<b>34,3%</b>

Fonte: ANFAVEA

**Estoques de veículos leves (dias de vendas)**

	3T13	3T12
Concessionários	29	24
Fábricas	11	9
	<b>40</b>	<b>33</b>

Fonte: ANFAVEA

Nesse contexto, o faturamento proveniente da aplicação de produtos da Tupy em carros de passeio no mercado interno representou 11,5% das Receitas da Companhia no 3T13. No comparativo com o 3T12, verificou-se redução de 11,2% na receita advinda desse tipo de aplicação.

Receita Tupy por Mercado e Aplicação	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Interno</b>						
Carros de passeio	97.165	109.374	-11,2%	273.981	317.184	-13,6%

A variação negativa dos produtos para carros de passeio no mercado interno são explicadas, principalmente, pela perda *market share*, em 2013, de cliente da Companhia, assim como pelo *phase-out* de determinado produto, que vem ocorrendo paulatinamente desde 2012.

### Veículos Comerciais (14,4% das receitas 3T13)

As vendas brasileiras de veículos pesados, conforme dados da ANFAVEA, apresentaram aumento de 30,6% no 3T13, em relação ao 3T12.

Licenciamento de veículos comerciais (unidades)			
	3T13	3T12	Variação
<b>Caminhões</b>			
Semileves	1.574	1.438	9,5%
Leves	8.660	7.614	13,7%
Médios	3.691	2.797	32,0%
Semipesados	12.764	10.041	27,1%
Pesados	14.407	9.023	59,7%
<b>Total Caminhões</b>	<b>41.096</b>	<b>30.913</b>	<b>32,9%</b>
Ônibus	8.503	7.073	20,2%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>49.599</b>	<b>37.986</b>	<b>30,6%</b>

Fonte: ANFAVEA

Quanto à produção de veículos pesados, aumentou 38,2% em relação ao 3T12, destacando-se a expansão em todos os subsegmentos de caminhões.

Produção de veículos comerciais (unidades)			
	3T13	3T12	Variação
<b>Caminhões</b>			
Semileves	969	591	64,0%
Leves	9.830	7.528	30,6%
Médios	3.466	2.078	66,8%
Semipesados	20.862	14.149	47,4%
Pesados	18.747	12.049	55,6%
<b>Total Caminhões</b>	<b>53.874</b>	<b>36.395</b>	<b>48,0%</b>
Ônibus	10.071	9.862	2,1%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>63.945</b>	<b>46.257</b>	<b>38,2%</b>

Fonte: ANFAVEA

Entre os principais fatores que justificam essas variações, encontram-se:

- a. A reduzida base de comparação, uma vez que, ao longo de 2012, produção e vendas de caminhões recuaram significativamente. Este recuo deu-se em resposta a movimentos opostos, observados em 2011, de substancial avanço da demanda e da produção correspondente, em virtude da introdução do Proconve P7 (EURO 5);
- b. A desaceleração da economia brasileira e a quebra da safra agrícola 2011/12;
- c. O impulso propiciado à produção e às vendas pela safra recorde de grãos no período 2012/13, isto é, 187 milhões de toneladas, segundo os números da CONAB;
- d. A manutenção durante todo o 3T13 de subsídios do Programa de Sustentação de Investimento (PSI-BNDES), sob a forma de taxa de juros fixada em 3% a.a. para a aquisição de caminhões. Até AGO/12, a taxa do PSI-BNDES encontrava-se em 5,5% a.a., quando foi reduzida para 2,5% a.a.;
- e. Compras governamentais de caminhões, no âmbito do PAC 2, e de ônibus no Programa Caminhos da Escola.

As receitas da Tupy provenientes da aplicação de seus produtos em veículos comerciais no mercado interno representaram 14,4% das Receitas da Companhia no 3T13. Ainda no comparativo com o 3T12, observou-se crescimento de 48,9% das receitas advindas desse tipo de aplicação.

Receita Tupy por Mercado e Aplicação	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Mercado Interno</b>						
Veículos comerciais	121.813	81.792	48,9%	326.056	255.621	27,6%

Quanto ao perfil dos negócios da Tupy neste segmento, cabe destacar que:

- a. Os produtos Tupy são aplicados em todos os subsegmentos indicados pela ANFAVEA, porém com participação mais acentuada nas categorias de caminhões médios, semipesados e pesados, os quais apresentaram crescimento maior do que a média do mercado;
- b. A adição de novos produtos usinados à carteira, em etapa de *ramp-up* em 2013.
- c. Impacto de receitas não recorrentes relacionadas a contratos.

### **Construção, Industrial & Agrícola (2,4% das receitas 3T13)**

Da mesma forma que no caso dos veículos comerciais, a base de comparação desfavorável representada pelo ano de 2012 – circunstância esta motivada especialmente pela quebra da safra agrícola de 2011/12 –, influenciou a comparação do desempenho entre o 3T13 e o 3T12. Isto porque o mercado doméstico de máquinas agrícolas em 2013 foi fortemente favorecido pela safra recorde 2012/13 e pela manutenção do programa PSI-BNDES. Computados esses efeitos, as vendas de máquinas agrícolas cresceram 17,8% no 3T13, em relação a idêntico período de 2012.

**Licenciamentos de máquinas agrícolas (unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Tratores de roda	18.307	15.785	16,0%
Tratores de esteira	266	302	-11,9%
Cultivadores motorizados	456	424	7,5%
Colheitadeiras	1.723	1.301	32,4%
Retroescavadeiras	1.975	1.483	33,2%
	<b>22.727</b>	<b>19.295</b>	<b>17,8%</b>

Fonte: ANFAVEA

Quanto à produção dessas máquinas, cresceu 27,4%, conforme demonstrado abaixo:

**Produção de máquinas agrícolas (unidades)**

	3T13	3T12	Variação
Tratores de roda	21.670	16.997	27,5%
Tratores de esteira	581	819	-29,1%
Cultivadores motorizados	428	508	-15,7%
Colheitadeiras	2.313	1.358	70,3%
Retroescavadeiras	2.515	1.901	32,3%
	<b>27.507</b>	<b>21.583</b>	<b>27,4%</b>

Fonte: ANFAVEA

As receitas provenientes da aplicação de seus produtos em máquinas de construção, industriais e agrícolas, no mercado interno, representaram 2,4% das Receitas da Tupy no 3T13 e apresentaram aumento de 8,7% em comparação com o 3T12.

**Receita Tupy por Mercado e Aplicação****Consolidado (R\$ Mil)**

	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Interno</b>						
Construção, Industrial & Agrícola	19.874	18.279	8,7%	63.100	60.176	4,9%

O crescimento das receitas da Companhia nesse segmento considera o impacto negativo do volume de vendas para o segmento ferroviário, o qual está incluído na mesma classificação.

**Hidráulica (6,0% das receitas 3T13)**

As receitas da aplicação dos produtos da Companhia no segmento de hidráulica, no mercado interno, representaram 6,0% das Receitas do 3T13, tendo crescido 7,3% sobre idêntico período de 2012.

**Receita Tupy por Mercado e Aplicação****Consolidado (R\$ Mil)**

	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Interno</b>						
Hidráulica	50.879	47.417	7,3%	139.688	132.504	5,4%

Os principais fatores que explicam esta variação encontram-se a seguir:



- a. As vendas de conexões foram positivamente afetadas por esforços de marketing junto aos vendedores e distribuidores e por movimento de antecipação de compras relacionado aos reajustes de custos em setembro/13.
- b. As vendas de granalhas foram beneficiadas pelas compras de segmentos exportadores de mármore e granitos, beneficiados pela desvalorização cambial.

---

## MERCADO EXTERNO

---

A desvalorização de 11,3% da taxa de câmbio média no 3T13 (2,29 R\$/US\$), frente ao 3T12 (2,03 R\$/US\$) favoreceu a receita de vendas externas para todas as aplicações.

### Carros de passeio (11,3% das receitas 3T13)

De acordo com dados da publicação *Automotive News*, no 3T13 as vendas de veículos leves nos Estados Unidos avançaram 6,7%, em comparação ao observado no 3T12.

#### Vendas de veículos (unidades)

	3T13	3T12	Variação
Automóveis	1.975.301	1.850.641	6,7%

Fonte: *Automotive News*

Em paralelo, e conforme dados da mesma publicação, a produção de veículos leves experimentou crescimento de 1,7%, na comparação entre o período de referência e o 3T12.

#### Produção de veículos (unidades)

	3T13	3T12	Variação
Automóveis	1.057.808	1.039.818	1,7%

Fonte: *Automotive News*

Os principais fatores a explicar essas variações encontram-se por trás da recuperação, ainda que moderada, da economia norte-americana. Melhora nos indicadores de confiança do consumidor, redução da taxa de desemprego e queda do custo de empréstimos para compra de veículos novos deram lastro à mencionada recuperação, ainda que sua consolidação exija maior estabilidade desses e de outros indicadores econômicos.

No continente europeu, de acordo com dados da ACEA, as vendas de veículos leves apresentaram modesto crescimento de 2,6% no 3T13, em comparação com o 3T12.

#### Vendas de veículos (unidades)

	3T13	3T12	Variação
Carros de passeio	2.902.154	2.827.496	2,6%

Fonte: ACEA

A recuperação, ainda bastante discreta, do mercado de veículos leves na Europa reflete a evolução recente da economia, redução da taxa de juros ao consumidor e, ainda que marginalmente, da taxa de desemprego, promovendo alguma melhora dos indicadores de confiança do consumidor.

Assim sendo, o faturamento procedente da aplicação de seus produtos em carros de passeio no mercado externo representou 11,3% das receitas da Tupy no 3T13. No comparativo com o 3T12, observou-se crescimento de 2,9% das receitas advindas desse tipo de aplicação.

Receita Tupy por Mercado e Aplicação	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Externo</b>						
Carros de passeio	95.715	92.975	2,9%	273.490	263.533	3,8%

Além das questões pertinentes ao desempenho econômico da América do Norte e da Europa, cabe destacar o suporte, para o resultado acima, de aplicações de produtos da Tupy voltadas ao segmento *premium*.

### Veículos Comerciais (30,1% das receitas 3T13)

As vendas de veículos comerciais nos Estados Unidos cresceram 10,9%, conforme dados da publicação norte-americana *Automotive News*.

Vendas de veículos (unidades)			
	3T13	3T12	Variação
Comerciais leves – Classe 1-3	1.977.071	1.777.479	11,2%
Comerciais médios – Classe 4-6	35.339	30.753	14,9%
Comerciais pesados – Classe 7-8	58.811	58.965	-0,3%
<b>Veículos comerciais</b>	<b>2.071.221</b>	<b>1.867.197</b>	<b>10,9%</b>

Fonte: *Automotive News*

A produção de comerciais leves, também segundo a *Automotive News*, foi ampliada em 15,7%.

Produção de veículos (unidades)			
	3T13	3T12	Variação
Comerciais leves – Classe 1-3	1.622.757	1.401.979	15,7%

Fonte: *Automotive News*

Essa variação decorreu do aumento da demanda por frete rodoviário, demonstrada pelos avanços consecutivos do índice de *Truck Tonnage* da ATA, assim como da idade da frota americana de veículos comerciais, acima da média histórica. Destaque-se, porém, a concentração do progresso das vendas em veículos médios, as vendas de pesados apresentando estabilidade.

Em contraste, na Europa, conforme dados da ACEA, o crescimento das vendas de veículos comerciais, de 2,4%, foi impulsionado principalmente pelos avanço do volume de veículos pesados.

### Vendas de veículos (unidades)

	3T13	3T12	Variação
Comerciais leves	333.842	327.248	2,0%
Comerciais médios	28.007	27.566	1,6%
Comerciais pesados	52.926	50.104	5,6%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>414.775</b>	<b>404.918</b>	<b>2,4%</b>

Fonte: ACEA

Nesse contexto, as receitas provenientes da aplicação de seus produtos em veículos comerciais no mercado externo representaram 30,1% das Receitas da Tupy no 3T13. No comparativo com o 3T12, observamos ampliação de 25,2% nas receitas advindas desse tipo de aplicação.

### Receita Tupy por Mercado e Aplicação

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Externo</b>						
Veículos comerciais	253.960	202.763	25,2%	694.587	520.460	33,5%

A significativa evolução das receitas externas oriundas de aplicações em veículos comerciais explica-se principalmente:

- Pela evolução acentuada do mercado de *pick-ups* nos EUA;
- Pelo *Ramp-up* da fabricação de novos produtos, um deles em *Compacted Graphite Iron* (CGI).

### Construção, Industrial & Agrícola (22,3% das receitas 3T13)

As vendas unitárias do segmento de máquinas agrícolas, por sua vez, apresentaram crescimento de 11,1%, segundo dados da Associação de Fabricantes de Equipamentos, AEM. Ressalta-se, porém a queda sofrida por tratores 4WD e colheitadeiras automotrizes.

### Vendas de máquinas agrícolas (unidades)

	3T13	3T12	Variação
Tratores 2WD - <40HP	25.221	21.851	15,4%
Tratores 2WD - 40<100HP	14.072	12.549	12,1%
Tratores 2WD - 100+HP	8.251	7.325	12,6%
Tratores 4WD	1.472	1.697	-13,3%
Colheitadeiras automotrizes	3.109	3.483	-10,7%
	<b>52.125</b>	<b>46.905</b>	<b>11,1%</b>

Fonte: AEM

Em que pese o destaque acima, o desempenho dos segmentos com maiores volumes de vendas de máquinas agrícolas foi bastante positivo, decorrendo da perspectiva de aumento de 22% da safra 2013/14, quando no período 2012/13 verificou-se quebra da safra. A visão prospectiva aqui mencionada tem base em dados do Departamento de Agricultura do Governo dos Estados Unidos.

A cadeia produtiva de máquinas de mineração, no 3T13, sofreu redução de vendas, ainda que a produção de minérios não tenha se reduzido em âmbito global. Por outro lado, o mercado de

máquinas industriais foi beneficiado pela implantação da infraestrutura necessária para exploração do gás de xisto.

Quanto ao segmento de máquinas de construção, foi favorecido pelo aquecimento do mercado imobiliário norte-americano, demonstrado pelo aumento de 20,0% no indicador de *housing starts* no comparativo de julho e agosto de 2013 com os mesmos meses de 2012.

Nesse contexto, as receitas provenientes da aplicação de seus produtos em máquinas de construção, industriais & agrícolas no mercado externo representaram 22,3% das Receitas da Tupy no 3T13. No comparativo com o 3T12, verificou-se crescimento de 5,6%.

Receita Tupy por Mercado e Aplicação	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Externo</b>						
Construção, Industrial & Agrícola	188.197	178.161	5,6%	523.323	425.752	22,9%

Apesar do benefício proporcionado pela desvalorização cambial do período, as receitas de aplicações em máquinas de construção, industriais & agrícolas no mercado externo cresceram de forma relativamente modesta, em virtude do ajuste de estoques de duas famílias de produtos de um cliente de máquinas agrícolas e à antecipação de compras, até primeiro semestre de 2013, motivada pela mudança da regulamentação de emissões nos Estados Unidos. As receitas dessa aplicação também foram positivamente afetadas por receitas não recorrentes relacionadas a contratos.

### Hidráulica (1,9% das receitas 3T13)

As receitas da aplicação dos produtos da Companhia no segmento de Hidráulica no mercado externo representaram 1,9% das Receitas do 3T13, e corresponderam a crescimento de 5,9% sobre o observado no mesmo trimestre de 2012.

Receita Tupy por Mercado e Aplicação	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Mercado Externo</b>						
Hidráulica	15.735	14.856	5,9%	48.312	45.412	6,4%

O crescimento das receitas externas do segmento de Hidráulica é explicado, principalmente, pela desvalorização da taxa de câmbio. Porém, ocorreu de forma distinta entre os mercados – queda de vendas para a América Latina, parcialmente compensada pela evolução das vendas para os Estados Unidos, em função da recuperação financeira de importante parceiro comercial naquele País.

## ▼ CUSTOS DAS VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos das vendas do 3T13 cresceram 7,2%, enquanto as despesas operacionais aumentaram 14,7% em relação a igual período de 2012. Daí resultou margem bruta de 21,5%, 4,3 pontos percentuais acima do mesmo indicador no 3T12, registrando-se assim a maior margem bruta da Companhia desde o 3T10.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Custo das Vendas</b>	<b>(662.369)</b>	<b>(617.871)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(1.906.362)</b>	<b>(1.661.179)</b>	<b>14,8%</b>
Materiais	(367.822)	(355.793)	3,4%	(1.097.278)	(937.655)	17,0%
Mão-de-obra	(152.885)	(140.621)	8,7%	(406.090)	(372.042)	9,2%
Energia	(35.476)	(28.801)	23,2%	(95.675)	(101.819)	-6,0%
Depreciação	(36.691)	(30.211)	21,4%	(105.668)	(78.837)	34,0%
Outros	(69.495)	(62.445)	11,3%	(201.651)	(170.826)	18,0%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(59.055)</b>	<b>(51.488)</b>	<b>14,7%</b>	<b>(168.776)</b>	<b>(157.348)</b>	<b>7,3%</b>

O crescimento do agregado sob análise justifica-se principalmente pelos seguintes fatores:

- Aumento de custos variáveis advindo do crescimento do volume físico de vendas;
- Efeito da desvalorização cambial sobre custos de insumos, com preços em dólares, importados pelas unidades brasileiras e mexicanas;
- Inflação do preço médio da sucata, refletindo principalmente a menor disponibilidade do material no mercado brasileiro, tendo em vista a atratividade de exportação desse insumo causada pela desvalorização do Real;

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente contrabalançados por:

- Melhora de produtividade no 3T13 em relação ao 3T12 e;
- Custo médio inferior de outros insumos, refletindo a implantação de novas estratégias e práticas de negociação e aquisição de insumos produtivos.

## ▼ OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas registrou despesa de R\$ 19,5 milhões no 3T13, redução de 10,2% frente à despesa de R\$ 21,7 milhões do 3T12.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(19.508)	(21.712)	-10,2%	(56.736)	(36.926)	53,6%

A variação positiva deve-se primordialmente à incidência, no 3T12, de despesas extraordinárias de demissões no valor de R\$ 5,0 milhões, despesas estas inexistentes no 3T13. Absorvendo parcialmente a variação positiva recém-citada, a despesa com amortização de ativos intangíveis no trimestre de referência foi de R\$14,3 milhões, contra R\$11,8 milhões do 3T12. Isto porque a despesa de amortização desses ativos, registrados em dólares nas subsidiárias mexicanas, oscilou na mesma direção da moeda norte-americana ao final de cada mês do trimestre.

## ▼ LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

Como reflexo dos efeitos mencionados anteriormente, o Lucro antes do Resultado Financeiro do 3T13 foi de R\$ 102,4 milhões, 12,1% sobre as Receitas, contra R\$ 54,4 milhões verificados no 3T12, observando-se crescimento de 87,7%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Receitas</b>	<b>843.337</b>	<b>745.617</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.342.538</b>	<b>2.020.642</b>	<b>15,9%</b>
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(721.424)	(669.359)	7,8%	(2.075.138)	(1.818.527)	14,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(19.508)	(21.712)	-10,2%	(56.736)	(36.926)	53,6%
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>102.405</b>	<b>54.546</b>	<b>87,7%</b>	<b>210.664</b>	<b>165.189</b>	<b>27,5%</b>
% sobre as Receitas	12,1%	7,3%		9,0%	8,2%	

## ▼ RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Em que pese o comportamento estável tanto das receitas quanto das despesas financeiras, quando comparadas com seus equivalentes do mesmo trimestre do ano anterior, merece destaque o impacto da variação cambial sobre obrigações líquidas em moeda estrangeira, que gerou despesa de R\$14,3 milhões, frente à receita de R\$ 2,6 milhões no 3T12. Esta circunstância foi determinante para o Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 31,4 milhões, 126,0% maior do que o observado no 3T12.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
Despesas Financeiras	(28.434)	(28.665)	-0,8%	(88.766)	(86.931)	2,1%
Receitas Financeiras	11.401	12.177	-6,4%	32.637	58.882	-44,6%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(14.325)	2.613	-	(52.457)	(32.928)	59,3%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(31.358)</b>	<b>(13.875)</b>	<b>126,0%</b>	<b>(108.586)</b>	<b>(60.977)</b>	<b>78,1%</b>

## ▼ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes dos efeitos fiscais do 3T13 somou R\$ 71,0 milhões, ante R\$ 40,6 milhões do idêntico período de 2012.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>71.047</b>	<b>40.671</b>	<b>74,7%</b>	<b>102.078</b>	<b>104.212</b>	<b>-2,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.307)	(12.810)	144,4%	(31.903)	(40.454)	-21,1%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>39.740</b>	<b>27.861</b>	<b>42,6%</b>	<b>70.175</b>	<b>63.758</b>	<b>10,1%</b>
% sobre as Receitas	4,7%	3,7%		3,0%	3,2%	

O impacto do Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$31,3 milhões, representando 44,1% do Lucro antes dos impostos fiscais. A diferença entre esta representatividade e a alíquota de IR/CSLL vigente (34%) pode ser justificada primordialmente pelo reconhecimento de provisão para imposto de renda corrente adicional das controladas Mexicanas, resultante do diferencial de alíquota destas controladas, além de efeito da relação cambial Peso/Dólar sobre a alíquota das operações no México.

Considerado o efeito acima, o resultado líquido do terceiro trimestre de 2013 registrou lucro de R\$39,0 milhões – 4,7% das receitas –, frente ao lucro de R\$27,8 milhões no mesmo período do ano anterior, representando aumento de 42,6% no período de referência.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>39.740</b>	<b>27.861</b>	<b>42,6%</b>	<b>70.175</b>	<b>63.758</b>	<b>10,1%</b>
(+) Variação cambial de investidas no exterior	6.538	28.853	-77,3%	90.424	64.098	41,1%
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>46.278</b>	<b>56.714</b>	<b>-18,4%</b>	<b>160.599</b>	<b>127.856</b>	<b>25,6%</b>
% sobre as Receitas	5,5%	7,6%		6,9%	6,3%	

## EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 3T13 foi de R\$ 159,4 milhões – 18,9% sobre as Receitas –, registrando aumento de 49,1% perante o valor no mesmo período do ano anterior, R\$ 108,4 milhões (14,3% sobre as Receitas).

A Margem EBITDA Ajustado observada no trimestre representa não só o melhor o desempenho operacional desde o 3T10, como também ratifica o quarto trimestre seguido de ascensão desse indicador.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>39.740</b>	<b>27.861</b>	<b>42,6%</b>	<b>70.175</b>	<b>63.758</b>	<b>10,1%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	31.358	13.875	126,0%	108.586	60.977	78,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	31.307	12.810	144,4%	31.903	40.454	-21,1%
(+) Depreciações e Amortizações	53.275	42.857	24,3%	150.844	100.903	49,5%
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>155.680</b>	<b>97.403</b>	<b>59,8%</b>	<b>361.508</b>	<b>266.092</b>	<b>35,9%</b>
Margem EBITDA	18,5%	13,1%		15,4%	13,2%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas (*)	3.671	9.495	-61,3%	13.626	15.990	-14,8%
(+) Amortização de mais valia dos estoques	-	-	-	-	5.216	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>159.351</b>	<b>106.898</b>	<b>49,1%</b>	<b>375.134</b>	<b>287.298</b>	<b>30,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado	18,9%	14,3%		16,0%	14,2%	

(\*) Outras Despesas Operacionais, Líquidas está apresentada líquida das despesas de amortização e depreciação.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

No 3T13, o total de investimentos atingiu R\$ 51,8 milhões, 28,9% maior que o verificado no mesmo período de 2012. O aumento deve-se ao investimentos nos projetos de automação, investimentos na relacionados a novo produto em desenvolvimento e aquisição de software (ERP).

A Companhia também aplicou valores na sustentação e modernização de seu parque industrial, infraestrutura de fábrica, segurança do trabalho e em melhorias na área ambiental.

	Consolidado (R\$ Mil)			Consolidado (R\$ Mil)		
	3T 2013	3T 2012	Variação	9M 2013	9M 2012	Variação
<b>Ativo imobilizado</b>						
Em expansão	18.124	19.960	-9,2%	36.428	86.639	-58,0%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	23.489	16.450	42,8%	55.066	41.788	31,8%
Meio Ambiente	1.613	2.583	-37,6%	8.919	6.550	36,2%
Juros e encargos financeiros	605	1.165	-48,1%	2.048	4.495	-54,4%
<b>Ativo intangível</b>						
Software	7.936	-	-	14.889	-	-
	<b>51.767</b>	<b>40.158</b>	<b>28,9%</b>	<b>117.350</b>	<b>139.472</b>	<b>-15,9%</b>

## ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Em setembro de 2013 o endividamento bancário bruto alcançou R\$ 1.768,2 milhões. No que concerne à composição por moeda, 43,5% são denominados em Reais e 56,5% em moedas estrangeiras, primordialmente dólar. Salienta-se também o extenso cronograma de amortização da dívida, no qual 9,3% são obrigações de curto prazo e 90,7% de longo prazo.

No período destaca-se a amortização de R\$ 200,0 milhões na modalidade BNDES Exim Pré-Embarque (PSI). Outras variações na dívida bruta decorrem substancialmente de variação cambial.

Já o endividamento bancário líquido no 3T13 atingiu R\$ 1.219,6 milhões. Este valor, quando dividido pelo EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses, resulta em uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,7.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)			
	Set/13	Jun/13	Mar/13	Dez/12
Dívida bancária - Curto Prazo	161.662	287.639	537.904	530.993
Dívida bancária - Longo Prazo	1.601.590	1.686.803	1.405.990	1.296.668
Instrumentos financeiros derivativos	4.952	2.797	1.297	13.034
<b>Total da Dívida</b>	<b>1.768.204</b>	<b>1.977.239</b>	<b>1.945.191</b>	<b>1.840.695</b>
Caixa e equivalentes de caixa	529.742	657.414	677.768	660.437
Instrumentos financeiros derivativos	4.250	22.092	6.519	-
Aplicações Financeiras	14.627	21.042	20.731	20.437
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.219.585</b>	<b>1.276.691</b>	<b>1.240.173</b>	<b>1.159.821</b>

## FLUXO DE CAIXA

A Companhia registrou R\$ 125,6 milhões de caixa oriundo das atividades operacionais, aumento de 118,3% em relação ao fluxo gerado no mesmo período do trimestre anterior. A variação é tanto explicada por Lucro líquido, R\$ 30,4 milhões superior no trimestre de referência, quanto por ajustes de despesas não caixa e variações nas contas de ativos e passivos operacionais R\$37,7 milhões superior ao 2T13.



No que corresponde ao caixa aplicado nas atividades de investimento, a movimentação refere-se às adições ao ativo imobilizado e intangível, conforme comentado anteriormente.

Já o fluxo negativo de R\$ 211,7 milhões de caixa aplicado nas atividades de financiamento pode ser explicado pela amortização de R\$ 200,0 milhões na modalidade BNDES Exim Pré-Embarque (PSI), sem nenhuma nova contratação de dívida.

Por decorrência dos fatores acima, a Companhia registrou diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 127,8 milhões no período e encerrou setembro de 2013 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 529,7 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T 2013	3T 2012	Varição	9M 2013	9M 2012	Varição
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>529.742</b>	<b>523.386</b>	<b>1,2%</b>	<b>529.742</b>	<b>523.386</b>	<b>1,2%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	125.618	57.542	118,3%	138.131	150.835	-8,4%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(41.203)	(43.208)	-4,6%	(106.786)	(938.758)	-88,6%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(211.731)	(104.223)	103,2%	(182.668)	(138.092)	32,3%
Efeito cambial no caixa do exercício	(356)	(775)	-54,1%	20.628	28.316	-27,2%
<b>Diminuição da disponibilidade de caixa</b>	<b>(127.672)</b>	<b>(90.664)</b>	<b>40,8%</b>	<b>(130.695)</b>	<b>(897.699)</b>	<b>-85,4%</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

Abaixo encontram-se o volume de negociações, bem como as maiores e as menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado das ações ordinárias (TUPY3).

As ações da companhia oscilaram entre R\$20,89 e R\$16,10, registrando desvalorização de 8,8% no trimestre.

TUPY3 - ON			
	Volume Médio Diário (R\$)	Maior Cotação (R\$)	Menor Cotação (R\$)
3º Trimestre de 2013	2.165.765	20,89	16,10
2º Trimestre de 2013	160.738	24,09	18,50
1º Trimestre de 2013	270.830	26,65	22,50
4º Trimestre de 2012	186.206	25,75	23,15
3º Trimestre de 2012	274.769	25,00	19,95
2º Trimestre de 2012	872.440	21,23	13,64
1º Trimestre de 2012	376.405	15,12	12,50

Em 23 de agosto de 2013, a Brasil Plural CCTVM iniciou a atividade de formador de mercado das ações de emissão da Companhia com o objetivo de fomentar a liquidez do ativo. O contrato tem validade de 12 meses.

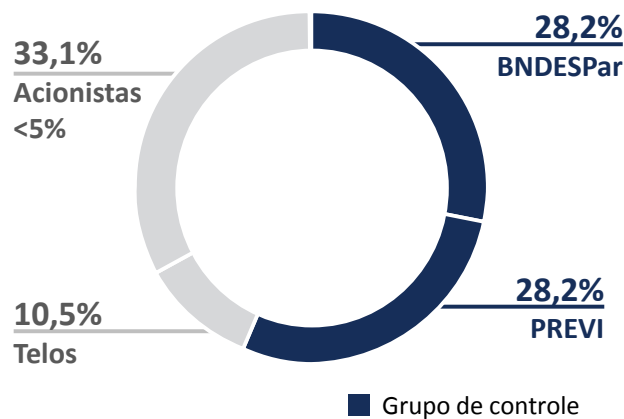
Em 17 de Outubro de 2013, a Companhia celebrou a adesão ao segmento de listagem de mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, o Novo Mercado. Com a adesão, a TUPY S.A. passou a fazer parte de três índices: o ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), o IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e o IGC-NM (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada Novo Mercado).

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

Em 05 de Novembro de 2013, a Companhia anunciou o encerramento de Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias que culminou na emissão de 29.900.000 novas ações ordinárias a R\$ 17,50 por ação, arrecadando R\$ 516.709.375 – valor já líquido das comissões da oferta.

Com a oferta, a participação de acionistas com posição inferior a 5% do capital social passou de 15,6% para 33,1%. Não houve alteração na estrutura de Controle da Companhia.

### Estrutura acionária pós-oferta



## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

### TUPY S.A. E CONTROLADAS

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais)

#### A T I V O

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	289.558	439.225	529.742	660.437
Instrumentos financeiros derivativos	23	4.250	-	4.250	-
Contas a receber	4	263.890	132.237	431.586	244.687
Estoques	5	182.290	186.499	296.102	290.835
Ferramentais de terceiros		25.637	34.525	65.146	58.934
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		886	659	15.279	12.743
Demais tributos a recuperar	6	68.947	75.316	104.971	114.493
Partes relacionadas	7	176	-	-	-
Títulos a receber e outros		17.749	30.829	27.935	32.370
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>853.383</b>	<b>899.290</b>	<b>1.475.011</b>	<b>1.414.499</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras		14.627	20.437	14.627	20.437
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		52.733	50.256	52.733	50.256
Demais tributos a recuperar	6	113.869	117.249	115.793	119.097
Créditos Eletrobrás		92.129	87.919	92.129	87.919
Depósitos judiciais e outros		17.680	5.174	23.742	7.679
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	666	6.695	3.953
Propriedades para investimento		-	-	4.574	4.574
Investimentos	8	1.255.726	1.122.199	-	-
Imobilizado	9	1.191.761	1.211.133	1.600.610	1.578.522
Intangível	9	14.889	-	530.642	514.318
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.754.081</b>	<b>2.615.033</b>	<b>2.441.545</b>	<b>2.386.755</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.607.464</b>	<b>3.514.323</b>	<b>3.916.556</b>	<b>3.801.254</b>

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**(Em milhares de reais)**

**PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		146.051	145.966	249.559	254.539
Financiamentos e empréstimos	10	161.662	530.993	161.662	530.993
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.131	13.034	2.131	13.034
Financiamentos de impostos e encargos sociais		-	7.491	-	7.491
Impostos de renda e contribuição social a pagar		11.509	-	11.509	-
Demais tributos a pagar		7.712	3.312	34.379	16.659
Salários, encargos sociais e participações		117.598	80.889	138.212	98.322
Adiantamentos de clientes		45.028	48.748	70.481	73.768
Partes relacionadas	7	1.313	1.476	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		135	18.916	135	18.916
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	6.470	5.457	6.470	5.457
Títulos a pagar e outros		39.327	42.671	59.347	59.140
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>538.936</b>	<b>898.953</b>	<b>733.885</b>	<b>1.078.319</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos e empréstimos	10	1.601.590	1.296.668	1.601.590	1.296.668
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.821	-	2.821	-
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	95.360	93.925	95.819	94.291
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12	24.009	28.724	119.902	120.436
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	16.986	14.212
Outros passivos de longo prazo		7.750	10.198	8.555	11.473
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.731.530</b>	<b>1.429.515</b>	<b>1.845.673</b>	<b>1.537.080</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	13	537.051	537.051	537.051	537.051
Ajuste de avaliação patrimonial		268.399	189.415	268.399	189.415
Reservas de lucros		449.933	459.389	449.933	459.389
Lucros acumulados		81.615	-	81.615	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.336.998</b>	<b>1.185.855</b>	<b>1.336.998</b>	<b>1.185.855</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.607.464</b>	<b>3.514.323</b>	<b>3.916.556</b>	<b>3.801.254</b>

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
**(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12
RECEITAS	14	594.304	517.115	843.337	745.617
Custo dos produtos vendidos	15	(465.451)	(432.358)	(662.369)	(617.871)
LUCRO BRUTO		128.853	84.757	180.968	127.746
Despesas de vendas	15	(21.722)	(21.593)	(32.417)	(31.588)
Despesas administrativas	15	(17.029)	(10.938)	(23.969)	(18.907)
Honorários da administração	7 e 15	(2.669)	(993)	(2.669)	(993)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	(5.535)	(10.974)	(19.508)	(21.712)
Participação no resultado das controladas	8	9.754	13.297	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		91.652	53.556	102.405	54.546
Despesas financeiras	16	(27.961)	(26.554)	(28.434)	(28.665)
Receitas financeiras	16	11.191	6.949	11.401	12.177
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	(18.675)	1.332	(14.325)	2.613
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		56.207	35.283	71.047	40.671
Imposto de renda e contribuição social	18	(16.467)	(7.422)	(31.307)	(12.810)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		39.740	27.861	39.740	27.861
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	19	0,35	0,24	0,35	0,24

**TUPY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
RECEITAS	14	1.600.825	1.569.023	2.342.538	2.020.642
Custo dos produtos vendidos	15	(1.306.272)	(1.312.302)	(1.906.362)	(1.661.179)
LUCRO BRUTO		294.553	256.721	436.176	359.463
Despesas de vendas	15	(61.258)	(65.182)	(93.945)	(91.801)
Despesas administrativas	15	(47.084)	(46.121)	(68.378)	(62.350)
Honorários da administração	7 e 15	(6.453)	(3.197)	(6.453)	(3.197)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	(18.860)	(19.716)	(56.736)	(36.926)
Participação no resultado das controladas	8	43.103	27.019	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		204.001	149.524	210.664	165.189
Despesas financeiras	16	(86.250)	(85.448)	(88.766)	(86.931)
Receitas financeiras	16	31.850	56.724	32.637	58.882
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	(63.034)	(36.850)	(52.457)	(32.928)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		86.567	83.950	102.078	104.212
Imposto de renda e contribuição social	18	(16.392)	(20.192)	(31.903)	(40.454)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		70.175	63.758	70.175	63.758
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	19	0,61	0,56	0,61	0,56

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12
<b>LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE</b>		39.740	27.861	39.740	27.861
<b>Componentes do resultado abrangente</b>					
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	8	6.538	28.853	6.538	28.853
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		46.278	56.714	46.278	56.714

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		70.175	63.758	70.175	63.758
<b>Componentes do resultado abrangente</b>					
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	8	90.424	64.098	90.424	64.098
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		160.599	127.856	160.599	127.856

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		86.567	83.950	102.078	104.212
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9	88.698	68.154	150.844	100.903
Participação no resultado de controladas	8	(43.103)	(27.019)	-	-
Baixa de bens do imobilizado	9	2.374	427	2.375	429
Juros apropriados e variações cambiais		150.459	133.703	139.216	152.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		463	(360)	571	1.547
Provisão para perdas nos estoques		(462)	241	733	538
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11	11.137	3.364	11.137	3.366
Variação do valor justo Crédito Prêmio IPI		9.042	(11.744)	9.042	(11.744)
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás		(4.210)	(328)	(4.210)	(328)
Variações nas obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	2.774	2.058
		300.965	250.388	414.560	353.407
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber		(132.116)	18.706	(187.470)	(1.768)
Estoques		4.671	4.343	(6.000)	(42.511)
Ferramentais de clientes		8.888	(4.534)	(6.212)	(12.207)
Demais tributos a recuperar		(9.118)	(34.602)	(6.041)	(44.360)
Títulos a receber e outros		13.080	(12.664)	4.435	(2.202)
Depósitos judiciais e outros		(12.508)	1.078	(16.063)	(533)
Fornecedores		(4.080)	(31.545)	(9.145)	(10.083)
Demais tributos a pagar		4.400	(1.383)	17.720	(3.930)
Salários, encargos sociais e participações		36.709	8.459	39.890	14.090
Adiantamentos de clientes		(3.720)	(2.110)	(3.287)	(4.812)
Títulos a pagar e outros		(3.344)	14.916	207	24.615
Outros passivos de longo prazo		(11.137)	4.994	(11.514)	5.406
Juros pagos		(86.049)	(88.029)	(86.049)	(88.029)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(12.965)	(6.900)	(36.248)
		(194.324)	(135.336)	(276.429)	(202.572)
<b>Caixa oriundo das atividades operacionais</b>		<b>106.641</b>	<b>115.052</b>	<b>138.131</b>	<b>150.835</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos:</b>					
Aquisição das empresas do México - líquido de caixa adquirido		-	(913.866)	-	(803.346)
Adições ao imobilizado e intangível	9	(77.885)	(130.208)	(107.716)	(135.560)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado	9	930	148	930	148
<b>Caixa aplicado e utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(76.955)</b>	<b>(1.043.926)</b>	<b>(106.786)</b>	<b>(938.758)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:</b>					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(546.617)	(350.239)	(546.617)	(350.239)
Amortização de financiamento de impostos		(5.010)	(7.307)	(5.010)	(7.307)
Novos financiamentos e empréstimos		390.482	298.383	390.482	298.383
Controladas e coligadas		(339)	(104)	-	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(28.237)	(84.358)	(28.237)	(84.358)
Aplicações financeiras de longo prazo		6.714	5.429	6.714	5.429
<b>Caixa aplicado e utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(183.007)</b>	<b>(138.196)</b>	<b>(182.668)</b>	<b>(138.092)</b>
Efeito cambial no caixa do exercício		3.654	20.467	20.628	28.316
<b>Diminuição da disponibilidade de caixa</b>		<b>(149.667)</b>	<b>(1.046.603)</b>	<b>(130.695)</b>	<b>(897.699)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		439.225	1.408.433	660.437	1.421.085
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>289.558</b>	<b>361.830</b>	<b>529.742</b>	<b>523.386</b>

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais



**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Variação cambial de investidas	Outros	Reserva legal	Reserva para investimentos			Dividendos
									propostos
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>		<b>398.395</b>	<b>-</b>	<b>132.203</b>	<b>37.453</b>	<b>499.598</b>	<b>28.982</b>	<b>-</b>	<b>1.096.631</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	63.758	63.758
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(10.203)	-	-	-	10.203	-
Reflexos de controladas:									
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	64.098	-	-	-	-	-	64.098
Total do resultado abrangente do exercício		-	64.098	(10.203)	-	-	-	73.961	127.856
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>									
Aumento de capital com reservas		138.656	-	-	-	(138.656)	-	-	-
Aprovação de dividendos adicionais de 2011		-	-	-	-	-	(28.982)	-	(28.982)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		138.656	-	-	-	(138.656)	(28.982)	-	(28.982)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012</b>		<b>537.051</b>	<b>64.098</b>	<b>122.000</b>	<b>37.453</b>	<b>360.942</b>	<b>-</b>	<b>73.961</b>	<b>1.195.505</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>		<b>537.051</b>	<b>70.765</b>	<b>118.650</b>	<b>40.771</b>	<b>409.162</b>	<b>9.456</b>	<b>-</b>	<b>1.185.855</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	70.175	70.175
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(11.440)	-	-	-	11.440	-
Reflexos de controladas:									
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	8	-	90.424	-	-	-	-	-	90.424
Total do resultado abrangente do exercício		-	90.424	(11.440)	-	-	-	81.615	160.599
<b>Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas</b>									
Aprovação de dividendos adicionais de 2012		-	-	-	-	-	(9.456)	-	(9.456)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	(9.456)	-	(9.456)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013</b>		<b>537.051</b>	<b>161.189</b>	<b>107.210</b>	<b>40.771</b>	<b>409.162</b>	<b>-</b>	<b>81.615</b>	<b>1.336.998</b>

**TUPY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012  
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Geração do valor adicionado</b>		1.788.421	1.741.533	2.530.172	2.191.348
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	14	1.788.884	1.741.173	2.530.743	2.192.895
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(463)	360	(571)	(1.547)
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		1.113.050	1.136.187	1.622.809	1.450.010
Matérias-primas e material de processo consumidas		874.430	864.589	1.313.697	1.141.904
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		238.620	271.598	309.112	308.106
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		675.371	605.346	907.363	741.338
<b>Retenções:</b>		88.698	68.154	150.844	100.903
Depreciações e amortizações	9	88.698	68.154	150.844	100.903
<b>Valor adicionado líquido gerado</b>		586.673	537.192	756.519	640.435
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		74.953	83.743	32.637	58.882
Participação no resultado das controladas	8	43.103	27.019	-	-
Receitas financeiras	16	31.850	56.724	32.637	58.882
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>		661.626	620.935	789.156	699.317
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Do trabalho</b>		397.247	372.946	517.072	433.170
Colaboradores(as)		267.195	262.645	382.501	317.085
Encargos sociais - FGTS		27.526	30.371	27.526	30.371
Participação nos lucros ou resultados		28.985	16.894	30.143	17.383
Honorários da administração		6.453	3.197	6.453	3.197
Saúde e segurança no trabalho		49.193	42.001	49.193	42.001
Alimentação		7.964	8.418	7.964	8.418
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		2.397	1.934	2.537	2.078
Outros valores		7.534	7.486	10.755	12.637
<b>Do governo</b>		44.920	61.933	60.686	82.530
Impostos, taxas e contribuições federais		34.048	56.568	49.705	76.990
Impostos e taxas estaduais		8.187	2.955	8.187	2.955
Impostos e taxas municipais e outros		2.685	2.410	2.794	2.585
<b>Do capital de terceiros</b>		149.284	122.298	141.223	119.859
Despesas financeiras	16	86.250	85.448	88.766	86.931
Variações monetárias e cambiais líquidas	16	63.034	36.850	52.457	32.928
<b>Do capital próprio</b>		70.175	63.758	70.175	63.758
Lucros retidos		70.175	63.758	70.175	63.758
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO</b>		661.626	620.935	789.156	699.317

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	27
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	27
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	31
4. CONTAS A RECEBER.....	31
5. ESTOQUES .....	32
6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR .....	32
7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	33
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL .....	36
10. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS.....	37
11. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS .....	39
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS .....	42
13. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS .....	43
14. RECEITAS .....	45
15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	46
16. RESULTADO FINANCEIRO .....	47
17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS .....	48
18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO.....	49
19. LUCRO POR AÇÃO.....	50
20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	50
21. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA.....	54
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA.....	55
23. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO .....	55
24. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	63

---

## Notas explicativas as Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2013

---

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”), possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do mundo em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo, anteriormente produtos automotivos, (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica, anteriormente produtos industriais, (conexões, gralhas e perfis), com plantas industriais no Brasil em Joinville-SC e Mauá-SP e no México nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que conjuntamente detinham 71,2% do capital social em 30 de setembro de 2013.

As informações financeiras trimestrais foram emitidas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, em 13 de novembro de 2013.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta suas informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Nas informações financeiras trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras trimestrais individuais quanto nas informações financeiras trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido da Controladora. No caso da Tupy S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* seria pelo custo ou valor justo.

As informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as

demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013:

Não repedidas totalmente:

- ✓ Aplicações financeiras;
- ✓ Imposto de renda e contribuição social a recuperar;
- ✓ Créditos Eletrobrás;
- ✓ Propriedades para investimento;
- ✓ Financiamentos de impostos e encargos sociais;
- ✓ Salários, encargos sociais e participações;
- ✓ Obrigações de benefícios definidos;
- ✓ Cobertura de seguros;
- ✓ Combinação de negócios; e
- ✓ Compromissos.

Não repedidas parcialmente:

- ✓ Contas a receber
- ✓ Demais tributos a recuperar;
- ✓ Imobilizado;
- ✓ Intangíveis;
- ✓ Empréstimos e financiamentos;
- ✓ Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas;
- ✓ Obrigações de benefícios definidos; e
- ✓ Capital social.

## **2.1. Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), exceto para as empresas localizadas no México onde a moeda funcional é o Dólar (US\$). A moeda de preparação e apresentação dessas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas é o Real (R\$).

## **2.2. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram

às mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.2.

### **2.3. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.3, exceto pelas novas práticas demonstradas abaixo:

#### **Arrendamentos**

A Companhia arrenda ativo intangível (softwares), no qual detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, o qual é classificado como arrendamento financeiro. Este é capitalizado no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O intangível adquirido por meio de arrendamentos financeiros é amortizado durante a vida útil do ativo.

#### **Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela

adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

#### a. Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações de participações em empresas controladas no período findo em 30 de setembro de 2013, em relação àquelas existentes e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais na nota 2.3 (a).

#### b. Normas novas, alterações e interpretações de normas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis a serem aplicados a partir de 1 de janeiro de 2013, conforme detalhado abaixo os impactos nessas informações financeiras trimestrais:

Norma	Emitido	Data de vigência	Impacto	
IAS 19	CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados	16.06.2011	01.01.2013	Nenhum
IFRS 10	CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas	12.05.2011	01.01.2013	Nenhum
IFRS 11	CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto	12.05.2011	01.01.2013	Nenhum
IFRS 12	CPC 45 Divulgação de Participações em Outras Entidades	12.05.2011	01.01.2013	Incluimos as informações requeridas na norma na nota 7 (d)
IFRS 13	CPC 46 Mensuração do Valor Justo	12.05.2011	01.01.2013	Incremento nas divulgações sobre valor justo (nota 23)

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor e que tiveram impacto significativo sobre a Companhia. Abaixo relacionamos as normas e interpretações já emitidas, mas ainda não estão vigentes para esse exercício.

Norma	Emitido	Data de vigência	Impacto esperado	
IAS 32	Instrumentos Financeiros: Apresentação	16.12.2011	01.01.2014	A Companhia está avaliando o impacto das alterações do IAS 32.
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	12.11.2009 28.10.2010	01.01.2015	A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
Caixa e bancos no país	1.874	2.171	1.897	2.397
Aplicações financeiras no país	195.401	283.891	195.401	283.891
Aplicações financeiras no exterior	92.283	153.163	332.444	374.149
	<b>289.558</b>	<b>439.225</b>	<b>529.742</b>	<b>660.437</b>

As aplicações financeiras no país são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 7,70% ao ano (7,03% em 31 de dezembro de 2012). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,44% ao ano (0,58% ao ano em dezembro de 2012).

A exposição ao risco de taxa de juros e análise de sensibilidade para os ativos financeiros estão divulgados na nota de instrumentos financeiros. (nota 23)

### 4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
Mercado interno	144.819	64.059	144.819	64.059
Mercado externo	121.002	69.703	290.349	183.696
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.931)	(1.525)	(3.582)	(3.068)
	<b>263.890</b>	<b>132.237</b>	<b>431.586</b>	<b>244.687</b>

O saldo de contas a receber do mercado interno é composto exclusivamente em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 7)

O aumento do saldo de clientes é resultado que o período comparativo de 31 de dezembro de 2012 teve impacto de um menor volume de vendas, em especial no último mês do ano de 2012, responsável pela maior parte da composição deste saldo e a redução no prazo de recebimento. Destacam-se, ainda, o recebimento antecipado de clientes e a venda de recebíveis junto a instituições financeiras, sem direito a regresso, no montante de R\$ 38.205 na Controladora e R\$ 44.477 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2012.



## 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
Produtos acabados	75.706	76.352	136.510	136.502
Produtos em elaboração	35.824	32.826	60.593	47.713
Matérias-primas	41.314	46.710	76.525	71.561
Materiais de manutenção e outros	32.086	33.713	28.599	40.451
Provisão para perdas	(2.640)	(3.102)	(6.125)	(5.392)
	<b>182.290</b>	<b>186.499</b>	<b>296.102</b>	<b>290.835</b>

O custo dos estoques reconhecido como despesa durante o período em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.306.272 na Controladora (R\$ 1.312.302 no mesmo período do ano anterior) e 1.906.362 no Consolidado (R\$ 1.661.179 no mesmo período do ano anterior).

Foram oferecidos estoques de produtos acabados em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$ 17.447 na Controladora e no Consolidado.

## 6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	Set/13			Dez/12		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladora</b>						
Crédito prêmio de IPI 1979/1981	30.455	-	30.455	31.020	-	31.020
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	71.331	71.331	-	78.217	78.217
ICMS a recuperar - SP	-	31.043	31.043	-	27.537	27.537
ICMS a recuperar - SC	5.467	11.495	16.962	9.260	11.495	20.755
Benefício Reintegra	31.752	-	31.752	32.920	-	32.920
COFINS, PIS e IPI a recuperar	1.273	-	1.273	2.116	-	2.116
	<b>68.947</b>	<b>113.869</b>	<b>182.816</b>	<b>75.316</b>	<b>117.249</b>	<b>192.565</b>
<b>Controladas</b>						
Imposto sobre valor agregado - IVA	36.024	1.924	37.948	39.177	1.848	41.025
<b>Consolidado</b>	<b>104.971</b>	<b>115.793</b>	<b>220.764</b>	<b>114.493</b>	<b>119.097</b>	<b>233.590</b>

## 7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

### a. Empresas controladas:

Transações com partes relacionadas	Direitos a receber		Obrigações	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
<b>Balço patrimonial</b>				
Tupy American Foundry Co.	26.622	4.444	25.573	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	-	-	2.830	-
Tupy Europe GmbH	8.953	6.048	7.748	-
Tupy Argentina S.R.L.	2.914	2.163	-	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	-	-	176
Tupy Agroenergética Ltda.	176	-	-	61
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	1.313	1.415
	<b>38.665</b>	<b>12.655</b>	<b>37.464</b>	<b>1.652</b>

Demonstração do resultado	Receita de vendas		Despesa financeira	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Tupy American Foundry Co.	116.625	99.462	-	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	59	190	-	-
Tupy Europe GmbH	28.535	31.305	-	-
Tupy Argentina S.R.L.	-	318	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	-	-	-	(1)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	-	-
	<b>145.219</b>	<b>131.275</b>	-	<b>(1)</b>

Demonstração do resultado	Receita de vendas		Despesa Financeira	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Tupy American Foundry Co.	289.677	292.258	-	-
Tupy American Iron & Alloys Co.	99	1.536	-	-
Tupy Europe GmbH	89.145	99.763	-	-
Tupy Argentina S.R.L.	1.367	693	-	(1)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	-	-	-	(4)
	<b>380.288</b>	<b>394.250</b>	-	<b>(5)</b>

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2013 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso, e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

As obrigações com controladas no exterior representam adiantamentos para entregas futuras de mercadorias e conta corrente entre as Controladas e a Controladora, com prazo indeterminado.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

**b. Principais acionistas:**

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Controladora mantém contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, conforme detalhado na nota 10.

**c. Remuneração dos administradores:**

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Remuneração Fixa	216	216	1.228	777
Remuneração Variável	-	-	1.225	-
	<b>216</b>	<b>216</b>	<b>2.453</b>	<b>777</b>

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Remuneração Fixa	649	648	3.334	2.031
Remuneração Variável	-	-	2.470	518
	<b>649</b>	<b>648</b>	<b>5.804</b>	<b>2.549</b>

A remuneração global anual aprovada em AGO/E é de R\$ 21.310 (R\$ 10.311 em 2012).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. A Companhia não oferece remuneração variável para o Conselho de Administração.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e indenização por rescisão contratual. Em 30 de setembro de 2013, estes benefícios totalizaram R\$ 73 (R\$ 586 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração e plano de participações em ações.

**d. Outras partes relacionadas:**

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 591 (R\$ 618 em 30 de setembro de 2012).

**8. INVESTIMENTOS**

**a. Composição dos investimentos**

	Total do ativo	Patrimônio líquido	Lucro do período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
<b>Controladora</b>						
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>						
<b>Investimentos em Controladas Diretas</b>						
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	555.013	581.739	16.677	100,00	16.677	581.739
Technocast, S.A. de C.V.	428.623	555.370	8.599	100,00	8.599	555.370
Tupy American Foundry Co.	101.608	48.055	8.040	100,00	9.721	46.894
Tupy American Iron & Alloys Co.	3.424	3.339	382	100,00	382	3.339
Tupy Europe GmbH	88.884	58.905	8.300	100,00	8.987	56.516
Tupy Argentina S.R.L.	2.960	(58)	(893)	100,00	(893)	(58)
Tupy Agroenergética Ltda.	10.201	10.009	(272)	100,00	(272)	10.009
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.408	1.917	(98)	100,00	(98)	1.917
					<b>43.103</b>	<b>1.255.726</b>

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados

**b. Movimentação dos investimentos**

<b>Controladora</b>	<b>Set/13</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.122.199</b>
Resultado da equivalência patrimonial	43.103
Variação cambial de investidas no exterior	90.424
<b>Saldo final</b>	<b>1.255.726</b>

## 9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

### Controladora

	Dez/12	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	Set/13
<b>Ativo imobilizado</b>							
Máquinas, instalações e equipamentos	906.150	-	(3.237)	127.798	(82.871)	-	947.840
Edificações	118.181	-	-	9.285	(3.889)	-	123.577
Terrenos	8.748	-	-	-	-	-	8.748
Veículos	12.850	-	(54)	3.322	(1.800)	-	14.318
Móveis, utensílios e outros	982	-	(13)	895	(138)	-	1.726
Imobilizações em andamento	164.222	72.630	-	(141.300)	-	-	95.552
	<b>1.211.133</b>	<b>72.630</b>	<b>(3.304)</b>	-	<b>(88.698)</b>	-	<b>1.191.761</b>
<b>Ativo intangível</b>							
Software	-	14.889	-	-	-	-	14.889
	-	<b>14.889</b>	-	-	-	-	<b>14.889</b>

### Consolidado

	Dez/12	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	Set/13
<b>Ativo imobilizado</b>							
Máquinas, instalações e equipamentos	1.112.995	-	(3.238)	149.457	(101.469)	19.628	1.177.373
Edificações	219.435	-	-	10.257	(7.261)	9.316	231.747
Terrenos	41.433	-	-	-	-	2.768	44.201
Veículos	12.945	-	(54)	3.322	(1.850)	8	14.371
Móveis, utensílios e outros	4.659	-	(13)	1.250	(293)	1.039	6.642
Imobilizações em andamento	187.055	102.461	-	(164.286)	-	1.046	126.276
	<b>1.578.522</b>	<b>102.461</b>	<b>(3.305)</b>	-	<b>(110.873)</b>	<b>33.805</b>	<b>1.600.610</b>
<b>Ativo intangível</b>							
Relacionamento contratual com clientes	470.568	-	-	-	(39.515)	41.197	472.250
Acordo de não concorrência	2.524	-	-	-	(456)	209	2.277
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226
Software	-	14.889	-	-	-	-	14.889
	<b>514.318</b>	<b>14.889</b>	-	-	<b>(39.971)</b>	<b>41.406</b>	<b>530.642</b>

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 349.809 na Controladora e no Consolidado e R\$ 3.520 na Controladora e no Consolidado em garantia de processos tributários.

Em janeiro de 2013, a Controladora adquiriu a licença para um sistema integrado de gestão empresarial (ERP), o qual não está sendo amortizado devido estar em processo de implementação. Adicionalmente, a Companhia está capitalizando os custos incorridos para adquirir o software e fazer com que ele esteja pronto para ser utilizado.

No período findo em 30 de setembro de 2013, os ativos que têm uma vida útil indefinida e com isso não estão sujeitos à amortização não apresentaram indicativos de eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## 10. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora e Consolidado	
	Vencimento	Custo médio	Set/13	Dez/12
<b>Moeda Nacional</b>			<b>767.506</b>	<b>907.602</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,65% a.a.	213.801	236.879
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Abr/2016	6,75% a.a.	405.623	654.417
(c) Notas de crédito de exportação	Fev/2016	5,50% a.a.	125.406	-
(d) Finame (PSI)	Mai/2023	6,45% a.a.	22.676	16.306
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>995.746</b>	<b>920.059</b>
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC + 6,16% a.a.	50.038	35.833
(e) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+ Libor + 3,79% a.a.	945.708	876.812
Capital de giro	Mar/2013	VC+ Libor + 1,90% a.a.	-	7.414
			<b>1.763.252</b>	<b>1.827.661</b>
Parcela circulante			161.662	530.993
Parcela não circulante			1.601.590	1.296.668
			<b>1.763.252</b>	<b>1.827.661</b>

Os vencimentos de longo prazo são como seguem:

Controladora e Consolidado		
Ano	Set/13	Dez/12
2014	67.241	175.299
2015	543.542	515.627
2016	653.304	301.140
2017	307.791	280.837
2018	21.496	23.765
Após	8.216	-
	<b>1.601.590</b>	<b>1.296.668</b>

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Controladora realizou as seguintes novas captações:

### a. Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

A Companhia amortizou no período findo em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$ 40.110 e foram liberados no mesmo período R\$ 26.389 junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade Finem, com prazo médio de vencimento 4,3 anos.

### b. BNDES Exim – Pré-embarque (PSI)

Em abril de 2013, a Companhia contratou com instituições financeiras, operações na modalidade BNDES Exim - Programa de Sustentação do Investimento (PSI), no montante de R\$ 200.000, com vencimento em abril de 2016, e amortização ao final do contrato. Em junho de 2013 a Companhia amortizou o montante de R\$ 250.000 e em setembro de 2013 a Companhia amortizou R\$ 200.000 nessa mesma modalidade, de operações contratadas em junho de 2010 e outubro de 2011 respectivamente.

### **c. Nota de crédito exportação**

Nos meses de fevereiro e março de 2013 foram contratadas operações de empréstimo no montante de R\$ 125.000 junto aos Bancos do Brasil e Itaú, todas com prazo médio de 3 anos e amortização ao final do contrato.

### **d. Finame (PSI)**

Em fevereiro, junho e agosto de 2013 a Companhia contratou novas operações de Finame para aquisição de Máquinas e Equipamentos, no montante de R\$ 6.888 com carência de 2 anos e amortização em 8 anos com pagamentos mensais.

### **e. Pré-pagamento de exportações**

No período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram novas captações na modalidade pré-pagamento de exportações, sendo a sua variação no período, substancialmente decorre de variação cambial.

### **f. Cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)**

Parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia possuem condições contratuais, que exigem o cumprimento de *covenants* com base em determinados índices financeiros calculados com base nas informações financeiras consolidadas da Companhia, conforme abaixo:

- I. Dívida Líquida/Ebitda;
- II. Patrimônio Líquido / Ativo Total;
- III. Ativo Circulante / Passivo Circulante;
- IV. Passivo Circulante + Passivo Exigível de Longo Prazo / Ativo Total;

O descumprimento de algumas dessas exigências por parte da Companhia resultaria no vencimento antecipado dos referidos contratos. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia cumpria com todos os indicadores financeiros exigidos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, ainda que fatores internos e externos possam afetar positiva ou negativamente o desempenho da Companhia, de acordo com as projeções internas, não é esperado o descumprimento de *covenants* dentro dos próximos doze meses.

## 11. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2013 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

### Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2012</b>	<b>71.471</b>	<b>10.154</b>	<b>13.580</b>	<b>4.484</b>	<b>(8.650)</b>	<b>91.039</b>
Adições	-	-	8.315	-	(1.012)	7.303
Atualizações	7.484	131	-	-	-	7.615
Pagamentos	-	-	(6.903)	-	328	(6.575)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>78.955</b>	<b>10.285</b>	<b>14.992</b>	<b>4.484</b>	<b>(9.334)</b>	<b>99.382</b>
Adições	180	-	7.630	2.536	(934)	9.412
Atualizações	710	81	-	-	-	791
Pagamentos	-	(2.330)	(5.425)	-	-	(7.755)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>79.845</b>	<b>8.036</b>	<b>17.197</b>	<b>7.020</b>	<b>(10.268)</b>	<b>101.830</b>
Parcela circulante						6.470
Parcela não circulante						95.360
						<b>101.830</b>

### Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2012</b>	<b>71.930</b>	<b>10.197</b>	<b>13.641</b>	<b>4.484</b>	<b>(8.849)</b>	<b>91.403</b>
Adições	-	-	8.327	-	(1.022)	7.305
Atualizações	7.484	131	-	-	-	7.615
Pagamentos	-	-	(6.903)	-	328	(6.575)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>79.414</b>	<b>10.328</b>	<b>15.065</b>	<b>4.484</b>	<b>(9.543)</b>	<b>99.748</b>
Adições	180	-	7.630	2.536	(934)	9.412
Atualizações	710	81	-	-	-	791
Pagamentos	-	(2.330)	(5.425)	-	-	(7.755)
Baixas	-	-	-	-	93	93
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>80.304</b>	<b>8.079</b>	<b>17.270</b>	<b>7.020</b>	<b>(10.384)</b>	<b>102.289</b>
Parcela circulante						6.470
Parcela não circulante						95.819
						<b>102.289</b>



### Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir.

#### **Controladora e Consolidado**

	<b>Set/13</b>	<b>Dez/12</b>
Créditos de PIS, COFINS e IPI / Processos de IRPJ e CSLL	175.431	82.751
Débitos quitados em anistia fiscal	64.191	63.212
Créditos de ICMS	97.260	32.287
Débitos fiscais prescritos	120.544	110.368
Processos de natureza aduaneira	45.774	-
Processos de natureza previdenciária	69.610	69.495
Processos de natureza trabalhista	16.947	15.738
Processos de natureza cível	7.095	6.623
	<b>596.852</b>	<b>380.474</b>

#### ■ **Créditos de PIS e COFINS / Processos de IRPJ e CSLL**

Processos de PIS e COFINS: Processos administrativos nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia pela utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011 (divergências na conceituação de insumos). A Companhia apresentou defesa administrativa demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

Processos de IRPJ e CSLL: Processos administrativos dos anos de 1994 e 2006 nos quais a Receita Federal do Brasil questiona, respectivamente, a determinação do lucro tributável, e a utilização do IRPJ estimativa. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

As principais variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2013 decorrem dos seguintes fatores: (i) a Companhia teve acesso a extratos da Receita Federal do Brasil que permitiram a aferição dos valores envolvidos em determinados processos administrativos envolvendo IRPJ e CSLL, o que implicou na reavaliação dos respectivos processos em R\$ 20.959; e (ii) a Companhia recebeu no período findo em 30 de setembro de 2013 autos de infração da Receita Federal do Brasil relativamente ao creditamento de PIS/COFINS e de IRPJ/CSLL utilizados em compensações com tributos federais no montante de R\$ 69.722. Em relação aos novos autos, a Companhia apresentou defesa administrativa em que sustentou e evidenciou a adequação dos procedimentos fiscais realizados em relação à legislação tributária.

- **Débitos quitados em anistia fiscal**

Débitos quitados pela Companhia mediante adesão a anistia fiscal da MP 470/09, nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a suposta incompatibilidade destes ao referido programa. A Companhia está pleiteando, em juízo, a homologação, diante da plena compatibilidade entre os débitos e anistia concedida.

- **Créditos de ICMS**

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2009 a 2011, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

Em abril de 2013, a Companhia recebeu auto de infração, no valor de R\$ 59.640, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que tem por objeto a glosa de créditos de ICMS escriturados pelo estabelecimento de Mauá em 2008. A Companhia apresentou defesa administrativa em que sustentou e evidenciou a legitimidade do crédito fiscal escriturado.

- **Débitos fiscais prescritos**

Cobranças fiscais administrativas e judiciais promovidas pela União relativa a supostas compensações de débitos com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, arguindo a prescrição dos referidos débitos, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

Em abril de 2013, a Companhia teve acesso a extratos da Receita Federal do Brasil que permitiram a aferição dos valores envolvidos em determinados processos administrativos que integram a rubrica em questão, o que implicou na reavaliação da contingência.

- **Processo de natureza aduaneira**

Processo administrativo instaurado em 2006 no qual a Receita Federal do Brasil exige da Companhia multa correspondente ao valor aduaneiro de mercadorias relativamente à importação de insumo.

- **Processos de natureza previdenciária**

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa do fisco federal em razão de supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia tem se defendido demonstrando que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

Em 27 de maio de 2013, a Companhia realizou depósito judicial de R\$ 13.459 (registrado em depósitos judiciais no ativo) no âmbito de execução fiscal relativa à contingência previdenciária com o propósito de substituir os bens que até então garantiam a execução. Em que pese ter

realizado depósito judicial, a Companhia prosseguirá discutindo o mérito do referido litígio fiscal, pois entende possuir consistentes argumentos a seu favor.

- **Processos de natureza trabalhista**

São processos movidos por ex-empregados em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

- **Processo de natureza cível**

Contingência em que se discute a ocorrência de excesso de execução em demanda movida pela Companhia, relativamente à majoração indevida de tarifa de energia elétrica cobrada pela concessionária, em período de congelamento de preços, de fevereiro a novembro de 1986.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Set/13	Dez/12	Varição	Set/13	Dez/12	Varição
<b>Passivo diferido</b>						
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	55.228	61.121	(5.893)	55.228	61.121	(5.893)
Diferenças de taxas de depreciação	49.420	41.028	8.392	49.420	41.028	8.392
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	-	142.358	141.928	430
<b>Sub-total</b>	<b>104.648</b>	<b>102.149</b>	<b>2.499</b>	<b>247.006</b>	<b>244.077</b>	<b>2.929</b>
<b>Ativo diferido</b>						
Contas a receber	3.347	1.863	1.484	3.347	1.863	1.484
Estoques	898	1.055	(157)	898	1.055	(157)
Impostos e contribuições a recuperar	8.666	5.592	3.074	8.666	5.592	3.074
Ferramentais de terceiros	4.836	3.405	1.431	4.836	3.405	1.431
Créditos Eletrobrás	5.573	5.597	(24)	5.573	5.597	(24)
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	-	1.829	3.052	(1.223)
Prejuízos fiscais de exercício anteriores	-	-	-	5.399	2.454	2.945
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	39.237	41.534	(2.297)
Outros itens do ativo	9.027	7.193	1.834	9.027	7.193	1.834
Salários, encargos sociais e participações	7.901	6.962	939	7.901	6.962	939
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	38.113	36.963	1.150	38.113	40.139	(2.026)
Outros itens do passivo	2.278	4.795	(2.517)	2.278	4.795	(2.517)
<b>Sub-total</b>	<b>80.639</b>	<b>73.425</b>	<b>7.214</b>	<b>127.104</b>	<b>123.641</b>	<b>3.463</b>
<b>Total líquido do passivo diferido</b>	<b>24.009</b>	<b>28.724</b>	<b>(4.715)</b>	<b>119.902</b>	<b>120.436</b>	<b>(534)</b>

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos. A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
2013	24.720	23.537	35.218	35.680
2014	6.327	6.016	9.597	9.477
2015	11.900	11.613	15.170	15.074
2016	6.327	6.016	9.597	9.477
2017	6.327	6.016	9.597	9.477
Após	25.038	20.227	47.925	44.456
	<b>80.639</b>	<b>73.425</b>	<b>127.104</b>	<b>123.641</b>

A controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$ 56.256 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 56.138 em 31 de dezembro 2012) e bases negativas da contribuição social de R\$ 61.487 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 61.370 em 31 de dezembro de 2012). No momento a Administração não vislumbra forma de realização, por esse motivo os respectivos créditos não estão registrados.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(28.724)</b>	<b>(120.436)</b>
Reconhecido no resultado do período	4.715	8.951
Variação cambial	-	(8.417)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>(24.009)</b>	<b>(119.902)</b>

### 13. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

#### a) Capital social

Composição do capital social	Ações Ordinárias	
	Qtde.	%
<b>Acionistas controladores</b>		
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	40.693.254	35,6%
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	35,6%
<b>Administradores</b>	8	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>		
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	15.109.156	13,2%
Demais acionistas	17.829.712	15,6%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>114.277.500</b>	<b>100,0%</b>

Em 08 de fevereiro de 2013, a Assembleia Geral aprovou o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, de forma que 01 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia foi desdobrada em 02 (duas) ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser representado por 114.277.500 (cento e quatorze milhões, duzentas e setenta e sete mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Desdobramento”), já considerando as ações preferenciais convertidas em ações ordinárias.

As novas ações advindas do Desdobramento conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias que já possuíam.

O capital autorizado é limitado a R\$ 1.200.000, representado por ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal.

Do capital autorizado em 30 de setembro de 2013, acham-se subscritos e integralizados R\$ 537.051, representados por 114.277.500 ações ordinárias com direito a voto.

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

#### **b) Dividendos**

Em 11 de junho de 2013 a Companhia realizou o pagamento dos dividendos conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2013, no qual foram aprovados a distribuição dos dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 18.916 e dividendos adicionais de R\$ 9.456, sendo o total distribuído de R\$ 28.372 divididos entre juros sobre o capital próprio e dividendos conforme demonstrado abaixo:

##### **Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de 2012**

	<b>Montante</b>	<b>Por Ação *</b>
Juros sobre o capital próprio bruto	21.041	0,18
Dividendos	7.331	0,06
	<b>28.372</b>	<b>0,25</b>

*(\*) Para ações em circulação na data do balanço*

Em 30 de setembro de 2013 do total aprovado para pagamento, permanecia o montante de R\$ 135 a pagar, aguardando manifestação dos acionistas.

## 14. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Receita bruta	667.510	587.069	922.132	822.766
Devoluções e abatimentos	(8.887)	(11.089)	(14.476)	(18.232)
<b>Receita líquida de devoluções e abatimentos</b>	<b>658.623</b>	<b>575.980</b>	<b>907.656</b>	<b>804.534</b>
Impostos sobre vendas	(64.319)	(58.865)	(64.319)	(58.917)
<b>Receitas</b>	<b>594.304</b>	<b>517.115</b>	<b>843.337</b>	<b>745.617</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	289.752	256.906	289.731	256.862
Mercado Externo	304.552	260.209	553.606	488.755
	<b>594.304</b>	<b>517.115</b>	<b>843.337</b>	<b>745.617</b>

	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Receitas brutas	1.813.189	1.771.880	2.573.921	2.235.847
Devoluções e abatimentos	(24.305)	(30.707)	(43.178)	(42.952)
<b>Receitas líquidas de devoluções e abatimentos</b>	<b>1.788.884</b>	<b>1.741.173</b>	<b>2.530.743</b>	<b>2.192.895</b>
Impostos sobre vendas	(188.059)	(172.150)	(188.205)	(172.253)
<b>Receitas</b>	<b>1.600.825</b>	<b>1.569.023</b>	<b>2.342.538</b>	<b>2.020.642</b>
<b>Receitas</b>				
Mercado Interno	802.927	765.624	802.825	765.486
Mercado Externo	797.898	803.399	1.539.713	1.255.156
	<b>1.600.825</b>	<b>1.569.023</b>	<b>2.342.538</b>	<b>2.020.642</b>

## 15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Matéria prima e materiais de processo	244.157	221.525	367.822	355.793
Materiais de manutenção e consumo	22.367	17.225	36.520	28.547
Salários e encargos	118.079	117.276	163.684	150.650
Programa de participação no resultado	10.416	8.804	11.003	9.293
Benefícios sociais	25.750	20.320	26.696	28.040
Energia elétrica	26.712	28.431	35.540	28.856
Depreciação	29.576	23.672	37.439	30.640
Fretes e comissões sobre vendas	17.105	18.313	24.762	24.102
Honorários da administração	2.669	993	2.669	993
Outros custos	10.040	9.323	15.289	12.445
	<b>506.871</b>	<b>465.882</b>	<b>721.424</b>	<b>669.359</b>
Custo dos produtos vendidos	465.451	432.358	662.369	617.871
Despesas com vendas	21.722	21.593	32.417	31.588
Despesas administrativas	17.029	10.938	23.969	18.907
Honorários da administração	2.669	993	2.669	993
	<b>506.871</b>	<b>465.882</b>	<b>721.424</b>	<b>669.359</b>

	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Matéria prima e materiais de processo	670.574	667.327	1.097.278	940.402
Materiais de manutenção e consumo	98.535	99.163	134.544	119.159
Salários e encargos	320.211	351.968	435.517	400.988
Programa de participação no resultado	28.985	16.894	30.143	17.383
Benefícios sociais	67.088	59.839	70.449	65.134
Energia elétrica	76.991	94.674	95.883	101.761
Depreciação	85.559	66.938	107.734	79.967
Fretes e comissões sobre vendas	49.661	51.961	73.699	71.738
Honorários da administração	6.453	3.197	6.453	3.197
Outros custos	17.010	14.841	23.438	18.798
	<b>1.421.067</b>	<b>1.426.802</b>	<b>2.075.138</b>	<b>1.818.527</b>
Custo dos produtos vendidos	1.306.272	1.312.302	1.906.362	1.661.179
Despesas com vendas	61.258	65.182	93.945	91.801
Despesas administrativas	47.084	46.121	68.378	62.350
Honorários da administração	6.453	3.197	6.453	3.197
	<b>1.421.067</b>	<b>1.426.802</b>	<b>2.075.138</b>	<b>1.818.527</b>

## 16. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
<b>Ativos financeiros</b>	<b>9.932</b>	<b>4.347</b>	<b>9.932</b>	<b>4.347</b>
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>	<b>950</b>	<b>1.574</b>	<b>950</b>	<b>1.574</b>
Créditos Eletróbras	541	1.219	541	1.219
Aplicações financeiras	299	355	299	355
Investimentos em instrumentos patrimoniais	110	-	110	-
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>8.982</b>	<b>2.773</b>	<b>8.982</b>	<b>2.773</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.982	2.773	8.982	2.773
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>1.259</b>	<b>2.602</b>	<b>1.469</b>	<b>7.830</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>11.191</b>	<b>6.949</b>	<b>11.401</b>	<b>12.177</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(27.227)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(27.228)</b>	<b>(26.672)</b>
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>	<b>(27.452)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(27.453)</b>	<b>(26.672)</b>
Empréstimos	(27.402)	(26.108)	(27.402)	(26.108)
Financiamento de impostos e encargos sociais	(7)	(172)	(8)	(176)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(43)	(388)	(43)	(388)
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>				
Swaps de taxa de juros	225	-	225	-
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(734)</b>	<b>114</b>	<b>(1.206)</b>	<b>(1.993)</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(27.961)</b>	<b>(26.554)</b>	<b>(28.434)</b>	<b>(28.665)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>				
Non Deliverable Forward (NDF)	11.161	1.905	11.161	1.905
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(29.836)</b>	<b>(573)</b>	<b>(25.486)</b>	<b>708</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(18.675)</b>	<b>1.332</b>	<b>(14.325)</b>	<b>2.613</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(35.445)</b>	<b>(18.273)</b>	<b>(31.358)</b>	<b>(13.875)</b>



	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
<b>Resultado financeiro</b>				
<b>Ativos financeiros</b>	<b>28.174</b>	<b>46.263</b>	<b>28.174</b>	<b>46.263</b>
<i>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</i>	<i>5.042</i>	<i>5.154</i>	<i>5.042</i>	<i>5.154</i>
Créditos Eletróbras	4.139	3.761	4.139	3.761
Aplicações financeiras	904	1.393	904	1.393
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(1)	-	(1)	-
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>23.132</b>	<b>41.109</b>	<b>23.132</b>	<b>41.109</b>
Caixa e equivalentes de caixa	23.132	41.109	23.132	41.109
<b>Créditos tributários e outras receitas financeiras</b>	<b>3.676</b>	<b>10.461</b>	<b>4.463</b>	<b>12.619</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>31.850</b>	<b>56.724</b>	<b>32.637</b>	<b>58.882</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(85.570)</b>	<b>(81.879)</b>	<b>(85.571)</b>	<b>(81.883)</b>
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>	<i>(82.548)</i>	<i>(81.879)</i>	<i>(82.549)</i>	<i>(81.883)</i>
Empréstimos	(82.106)	(80.588)	(82.106)	(80.588)
Financiamento de impostos e encargos sociais	(91)	(463)	(92)	(467)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(351)	(828)	(351)	(828)
<b>Intrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(3.022)</b>	<b>-</b>	<b>(3.022)</b>	<b>-</b>
Swaps de taxa de juros	(3.022)	-	(3.022)	-
<b>Outras despesas financeiras</b>	<b>(680)</b>	<b>(3.569)</b>	<b>(3.195)</b>	<b>(5.048)</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(86.250)</b>	<b>(85.448)</b>	<b>(88.766)</b>	<b>(86.931)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
<i>Intrumentos financeiros derivativos</i>				
Non Deliverable Forward (NDF)	10.539	27.158	10.539	27.158
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(73.573)</b>	<b>(64.008)</b>	<b>(62.996)</b>	<b>(60.086)</b>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(63.034)</b>	<b>(36.850)</b>	<b>(52.457)</b>	<b>(32.928)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(117.434)</b>	<b>(65.574)</b>	<b>(108.586)</b>	<b>(60.977)</b>

## 17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Constituição e atualização de provisões (nota 11)	(5.210)	(2.168)	(5.210)	(2.168)
Reversões de provisões	668	(637)	668	(637)
Depreciação de outros ativos	(1.501)	(385)	(1.501)	(385)
Baixa de bens do imobilizado	(299)	(412)	(300)	(412)
Despesas de demissões	-	(5.071)	-	(5.071)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(14.335)	(11.832)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	807	(2.301)	1.170	(1.207)
	<b>(5.535)</b>	<b>(10.974)</b>	<b>(19.508)</b>	<b>(21.712)</b>

	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Constituição e atualização de provisões (nota 11)	(11.137)	(9.867)	(11.137)	(9.879)
Reversões de provisões	71	11.612	71	11.612
Depreciação de outros ativos	(3.139)	(1.216)	(3.139)	(1.216)
Baixa de bens do imobilizado	(2.374)	(427)	(2.375)	(429)
Despesas de paralisação	-	(12.496)	-	(12.496)
Despesas de demissões	-	(5.071)	-	(5.071)
Amortização de ativos intangíveis (nota 9)	-	-	(39.971)	(19.720)
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	(2.281)	(2.251)	(185)	273
	<b>(18.860)</b>	<b>(19.716)</b>	<b>(56.736)</b>	<b>(36.926)</b>

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>56.207</b>	<b>35.283</b>	<b>71.047</b>	<b>40.671</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(19.111)	(11.996)	(24.156)	(13.828)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	3.316	4.521	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(510)	(130)	(510)	(130)
Efeito de variação cambial	-	-	(3.457)	-
Correção da base de ativos fixos - México	-	-	(646)	-
Imposto adicional por fluxo de caixa - México	-	-	666	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(162)	183	(3.204)	1.148
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(16.467)</b>	<b>(7.422)</b>	<b>(31.307)</b>	<b>(12.810)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>29%</b>	<b>21%</b>	<b>44%</b>	<b>31%</b>

	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>86.567</b>	<b>83.950</b>	<b>102.078</b>	<b>104.212</b>
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(29.433)	(28.543)	(34.707)	(35.432)
<b>Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:</b>				
Equivalência patrimonial	14.655	9.186	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(1.067)	(413)	(1.067)	(413)
Efeito de variação cambial	-	-	(605)	-
Correção da base de ativos fixos - México	-	-	7.589	-
Imposto adicional por fluxo de caixa - México	-	-	(1.951)	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(547)	(422)	(1.162)	(4.609)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(16.392)</b>	<b>(20.192)</b>	<b>(31.903)</b>	<b>(40.454)</b>
<b>Alíquota de imposto de renda - Efetiva</b>	<b>19%</b>	<b>24%</b>	<b>31%</b>	<b>39%</b>

Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.106)	(7.266)	(29.325)	(21.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.639	(156)	(1.982)	8.970
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(16.467)</b>	<b>(7.422)</b>	<b>(31.307)</b>	<b>(12.810)</b>

	Controladora		Consolidado	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.107)	(11.567)	(40.854)	(32.205)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.715	(8.625)	8.951	(8.249)
<b>Efeitos fiscais lançados ao resultado</b>	<b>(16.392)</b>	<b>(20.192)</b>	<b>(31.903)</b>	<b>(40.454)</b>

Os efeitos fiscais lançados no resultado foram calculados considerando a alíquota de imposto de renda e a contribuição social vigentes (34%) e considerando os efeitos das adições e exclusões temporárias e permanentes. A Companhia considera que não há variações relevantes na apuração dos efeitos fiscais caso adotasse a apuração com base na alíquota efetiva esperada para exercício fiscal de 2013.

## 19. LUCRO POR AÇÃO

Abaixo o cálculo do lucro por ação Ordinária (ON) e Preferencial (PN) no exercício:

	3T 2013	3T 2012	9M 2013	9M 2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	39.740	27.861	70.175	63.758
Média ponderada de ações em circulação (*)	114.278	114.278	114.278	114.278
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>	<b>0,35</b>	<b>0,24</b>	<b>0,61</b>	<b>0,56</b>

(\*) Conforme descrito na nota 13 no primeiro trimestre de 2013 ocorreu o desdobramento do número de ações, desta forma o lucro básico e diluído por ação apresentado para os períodos comparativos de 2012 considera o número de ações pós-desdobramento.

## 20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

**Automotivo** (anteriormente produtos automotivos) - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

**Hidráulica** (anteriormente produtos industriais) - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granalhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

### Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Receitas (nota 14)	776.723	683.344	66.614	62.273	843.337	745.617
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 15)	(637.057)	(592.913)	(46.928)	(45.806)	(683.985)	(638.719)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 17)	(3.419)	(9.167)	(253)	(328)	(3.672)	(9.495)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>136.247</b>	<b>81.264</b>	<b>19.433</b>	<b>16.139</b>	<b>155.680</b>	<b>97.403</b>
Depreciação e amortização	(50.819)	(41.217)	(2.456)	(1.640)	(53.275)	(42.857)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>85.428</b>	<b>40.047</b>	<b>16.977</b>	<b>14.499</b>	<b>102.405</b>	<b>54.546</b>
Resultado financeiro líquido (nota 16)					(31.358)	(13.875)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>71.047</b>	<b>40.671</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)					(31.307)	(12.810)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>39.740</b>	<b>27.861</b>

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Receitas (nota 14)	2.154.538	1.842.844	188.000	177.798	2.342.538	2.020.642
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 15)	(1.832.880)	(1.602.230)	(134.524)	(136.330)	(1.967.404)	(1.738.560)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 17)	(12.694)	(15.133)	(932)	(857)	(13.626)	(15.990)
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>308.964</b>	<b>225.481</b>	<b>52.544</b>	<b>40.611</b>	<b>361.508</b>	<b>266.092</b>
Depreciação e amortização	(143.478)	(94.533)	(7.366)	(6.370)	(150.844)	(100.903)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>165.486</b>	<b>130.948</b>	<b>45.178</b>	<b>34.241</b>	<b>210.664</b>	<b>165.189</b>
Resultado financeiro líquido (nota 16)					(108.586)	(60.977)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>					<b>102.078</b>	<b>104.212</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)					(31.903)	(40.454)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>70.175</b>	<b>63.758</b>

### Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício, esta composta abaixo:

#### Consolidado

Receitas	3T 2013	%	3T 2012	%	9M 2013	%	9M 2012	%
Brasil - País Sede	289.731	34,4	256.862	34,4	802.825	34,3	765.486	37,9
Estados Unidos	202.796	24,0	222.251	29,8	652.292	27,8	572.865	28,4
México	153.871	18,2	127.633	17,1	456.972	19,5	288.754	14,3
Canadá	50.403	6,0	21.251	2,9	59.170	5,1	44.427	6,1
Reino Unido	37.074	4,4	36.886	4,9	119.187	2,5	124.024	2,2
Itália	15.416	1,8	19.104	2,6	40.346	1,7	57.134	2,8
Tailândia	12.522	1,5	3.080	0,4	28.524	1,5	4.394	1,3
Japão	12.126	1,4	11.281	1,5	22.581	1,2	37.845	1,1
Holanda	11.286	1,3	5.079	0,7	20.926	1,2	10.629	0,2
França	11.192	1,3	4.297	0,6	13.221	1,0	10.034	1,9
África do Sul	10.615	1,3	7.199	1,0	28.554	0,9	22.028	0,5
Hungria	10.550	1,3	8.077	1,1	35.842	0,6	26.685	0,7
Alemanha	6.609	0,8	4.533	0,6	13.722	0,6	10.671	0,5
Argentina	5.555	0,7	5.451	0,7	13.933	0,6	13.757	0,5
Outros países	13.591	1,6	12.633	1,7	34.443	1,5	31.909	1,6
<b>Total</b>	<b>843.337</b>	<b>100,0</b>	<b>745.617</b>	<b>100,0</b>	<b>2.342.538</b>	<b>100,0</b>	<b>2.020.642</b>	<b>100,0</b>

### Cientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

#### Consolidado - R\$ mil

Receitas	3T 2013	%	3T 2012	%	9M 2013	%	9M 2012	%
<b>Automotivo</b>								
Cliente A	136.190	16,1	137.722	18,5	422.163	18,0	356.565	17,6
Cliente B	129.016	15,3	95.312	12,8	335.166	14,3	299.898	14,8
Demais clientes do segmento automotivo	511.517	60,7	450.310	60,4	1.397.209	59,7	1.186.381	58,7
<b>Total Automotivo</b>	<b>776.723</b>	<b>92,1</b>	<b>683.344</b>	<b>91,6</b>	<b>2.154.538</b>	<b>92,0</b>	<b>1.842.844</b>	<b>91,2</b>
Hidráulica	66.614	7,9	62.273	8,4	188.000	8,0	177.798	8,8
<b>Total Receitas</b>	<b>843.337</b>	<b>100,0</b>	<b>745.617</b>	<b>100,0</b>	<b>2.342.538</b>	<b>100,0</b>	<b>2.020.642</b>	<b>100,0</b>

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

## Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Matéria prima e materiais de processo	347.003	333.375	20.819	22.418	367.822	355.793
Materiais de manutenção e consumo	34.010	26.702	2.510	1.845	36.520	28.547
Salários e encargos	152.458	139.918	11.226	10.732	163.684	150.650
Programa de participação no resultado	10.248	8.599	755	694	11.003	9.293
Benefícios sociais	24.865	26.001	1.831	2.039	26.696	28.040
Energia Elétrica	33.103	26.909	2.437	1.947	35.540	28.856
Depreciação	34.871	28.922	2.568	1.718	37.439	30.640
Fretes sobre vendas	18.641	18.989	6.121	5.113	24.762	24.102
Honorários da administração	2.486	925	183	68	2.669	993
Outros custos	14.243	11.495	1.046	950	15.289	12.445
	<b>671.928</b>	<b>621.835</b>	<b>49.496</b>	<b>47.524</b>	<b>721.424</b>	<b>669.359</b>

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012	9M 2013	9M 2012
Matéria prima e materiais de processo	1.034.164	875.929	63.114	64.473	1.097.278	940.402
Materiais de manutenção e consumo	125.344	109.809	9.200	9.350	134.544	119.159
Salários e encargos	405.738	369.522	29.779	31.466	435.517	400.988
Programa de participação no resultado	28.082	16.019	2.061	1.364	30.143	17.383
Benefícios sociais	65.632	60.023	4.817	5.111	70.449	65.134
Energia elétrica	89.327	93.776	6.556	7.985	95.883	101.761
Depreciação	100.368	73.597	7.366	6.370	107.734	79.967
Fretes e comissões sobre vendas	56.746	56.884	16.953	14.854	73.699	71.738
Honorários da administração	6.012	2.946	441	251	6.453	3.197
Outros custos	21.835	17.322	1.603	1.476	23.438	18.798
	<b>1.933.248</b>	<b>1.675.827</b>	<b>141.890</b>	<b>142.700</b>	<b>2.075.138</b>	<b>1.818.527</b>

## Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
<b>ATIVO</b>						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	379.464	215.734	52.122	28.953	431.586	244.687
Estoques (nota 5)	244.706	243.916	51.396	46.919	296.102	290.835
Ferramentais de terceiros	64.551	58.875	595	59	65.146	58.934
Títulos a receber e outros	24.720	27.202	3.215	5.168	27.935	32.370
Imobilizado (nota 9)	1.559.487	1.539.821	41.123	38.701	1.600.610	1.578.522
Intangível (nota 9)	530.642	514.318	-	-	530.642	514.318
Outros ativos não alocados					964.535	1.081.588
<b>Total ativo consolidado</b>	<b>2.803.570</b>	<b>2.599.866</b>	<b>148.451</b>	<b>119.800</b>	<b>3.916.556</b>	<b>3.801.254</b>

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
<b>PASSIVO</b>						
Fornecedores	228.372	230.176	21.187	24.363	249.559	254.539
Impostos e contribuições	30.500	16.021	3.879	638	34.379	16.659
Salários, encargos sociais e participações	127.716	90.781	10.496	7.541	138.212	98.322
Adiantamentos de clientes	65.489	64.114	4.992	9.654	70.481	73.768
Títulos a pagar e outros	55.028	52.617	4.319	6.523	59.347	59.140
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 12)	142.358	141.928	-	-	142.358	141.928
Outros passivos não alocados					1.885.222	1.971.043
Patrimônio líquido					1.336.998	1.185.855
<b>Total passivo consolidado</b>	<b>649.463</b>	<b>595.637</b>	<b>44.873</b>	<b>48.719</b>	<b>3.916.556</b>	<b>3.801.254</b>

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos e para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

## 21. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$ 9.634 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 2.657 em 31 de dezembro de 2012).

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Consolidado	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>588.877</b>	<b>607.465</b>	<b>1.013.005</b>	<b>945.173</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	289.558	439.225	529.742	660.437
Contas a receber	4	263.890	132.237	431.586	244.687
Títulos a receber e outros ativos financeiros		35.429	36.003	51.677	40.049
<i>Impacto no resultado (*)</i>		<i>22.669</i>	<i>41.469</i>	<i>22.561</i>	<i>39.562</i>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>		<b>107.423</b>	<b>109.022</b>	<b>113.451</b>	<b>112.309</b>
Aplicações financeiras		14.627	20.437	14.627	20.437
Créditos Eletrobras		92.129	87.919	92.129	87.919
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	666	6.695	3.953
<i>Impacto no resultado</i>		<i>5.042</i>	<i>5.154</i>	<i>5.042</i>	<i>5.154</i>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>1.956.515</b>	<b>2.052.903</b>	<b>2.080.848</b>	<b>2.179.220</b>
Fornecedores		146.051	145.966	249.559	254.539
Financiamentos e empréstimos	10	1.763.252	1.827.661	1.763.252	1.827.661
Financiamento de impostos e encargos sociais		-	7.491	-	7.491
Dividendos e juros sobre capital próprio		135	18.916	135	18.916
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		47.077	52.869	67.902	70.613
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(82.548)</i>	<i>(81.879)</i>	<i>(82.549)</i>	<i>(81.883)</i>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>702</b>	<b>13.034</b>	<b>702</b>	<b>13.034</b>
Instrumentos financeiros derivativos	23	702	13.034	702	13.034
<i>Impacto no resultado</i>		<i>7.517</i>	<i>27.158</i>	<i>7.517</i>	<i>27.158</i>

(\*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

## 23. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

### 23.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos riscos financeiros inerentes a sua operação, sendo originados em riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. A referida exposição é monitorada por controles internos, e pode demandar a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigação de seus riscos.

#### a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado de forma consolidada.

Para o risco de crédito de recebíveis de clientes são estabelecidos limites de crédito para cada cliente e os riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito que incluem uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$3.474 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 3.068 em 31 de dezembro de 2012), que representa 0,8% do saldo de contas



a receber consolidado em aberto nessa data (1,2% em 31 de dezembro de 2012), o que demonstra a estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes.

A Companhia não detém nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

#### **b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa que representam 327,7% dos seus compromissos bancários de curto prazo. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, além de seus ratings globais.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Financiamentos e empréstimos	82.014	154.063	606.644	1.125.682	9.835	1.978.238
Instrumentos financeiros derivativos	1.695	436	2.821	-	-	4.952
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	308.906	-	-	-	-	308.906
Dividendos a pagar	135	-	-	-	-	135
	<b>392.750</b>	<b>154.499</b>	<b>609.465</b>	<b>1.125.682</b>	<b>9.835</b>	<b>2.292.231</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamento futuro.

#### **c. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar as exposições a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

#### **Risco de moeda**

A Controladora e suas controladas, exceto as operações no México, estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As principais transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e as receitas de exportações em moeda estrangeira e operações com derivativos. A Companhia possui como política a exposição passiva ao risco de câmbio

de no máximo o equivalente a média de quatro meses de exportação, sendo a efetividade testada mensalmente.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

#### Consolidado

ATIVO	Nota explicativa	Set/13	Dez/12
Caixa e equivalentes de caixa no exterior (*)		121.247	183.753
Clientes no mercado externo (*)		147.684	106.032
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	23	446.000	449.570
		<b>714.931</b>	<b>739.355</b>

PASSIVO	Nota explicativa	Set/13	Dez/12
Empréstimos em moeda estrangeira	10	(995.746)	(920.059)
Outros valores		(27.095)	(22.549)
		<b>(1.022.841)</b>	<b>(942.608)</b>

Exposição líquida com impacto no resultado	Set/13	Dez/12
Em R\$ mil	(307.910)	(203.253)
Em US\$ mil	(138.076)	(99.463)

(\*) Líquidos do caixa e equivalentes de caixa e contas a receber das operações no México.

A exposição cambial passiva da Companhia cujos impactos de variações são alocados ao resultado, em 30 de setembro de 2013 era passiva de US\$ 138.076 é inferior a quatro meses de exportações da Controladora, conforme definido na política de exposição cambial da Companhia.

Adicionalmente, as operações da Companhia no México possuem moeda funcional o dólar e possuem limitada exposição ao peso mexicano. Para fins de apresentação da posição consolidada da Companhia, os ativos e passivos financeiros das controladas mexicanas não estão sendo consideradas como redutor ou aumento da exposição cambial da Companhia, porque os impactos de variação cambial originários desses ativos e passivos não são registrados no resultado e sim no resultado abrangente (patrimônio líquido). A política da Companhia é de proteção dos impactos de variação cambial no resultado.

#### Consolidado

Exposição líquida com impacto no resultado abrangente	Set/13	Dez/12
Em R\$ mil	1.137.109	649.020
Em US\$ mil	509.914	317.602

Exposição líquida total	Set/13	Dez/12
Em R\$ mil	829.199	445.767
Em US\$ mil	371.838	218.139

#### Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Taxa do dólar</b>	<b>2,23</b>	<b>2,25</b>	<b>2,81</b>	<b>3,38</b>	<b>1,69</b>	<b>1,13</b>
Posição ativa	714.931	721.343	900.877	1.083.617	541.809	362.274
Posição passiva	(1.022.841)	(1.032.014)	(1.288.871)	(1.550.315)	(775.158)	(518.301)
Exposição líquida (R\$ mil)	(307.910)	(310.671)	(387.994)	(466.698)	(233.349)	(156.027)
Exposição líquida (US\$ mil)	(138.076)	(138.076)	(138.076)	(138.076)	(138.076)	(138.077)
<b>Impacto Potencial (R\$ mil)</b>	<b>-</b>	<b>(2.761)</b>	<b>(80.084)</b>	<b>(158.788)</b>	<b>74.561</b>	<b>151.883</b>

A simulação considerou uma desvalorização do real frente ao dólar norte americano, em relação ao cenário provável indicado pela Companhia.

### Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em variações de taxas de juros, sobre as aplicações e empréstimos bancários afetando de forma direta as contas de resultados. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação e alocação de recursos financeiros, conforme segue:

Consolidado	Nota explicativa	Set/13	Dez/12
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		<b>(949.481)</b>	<b>(852.610)</b>
Ativos financeiros		210.028	304.328
Passivos financeiros	10	(1.159.509)	(1.156.938)
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		<b>(71.299)</b>	<b>(296.574)</b>
Ativos financeiros		332.444	374.149
Passivos financeiros	10	(603.743)	(670.723)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	23	200.000	-

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros, podendo a Companhia utilizar-se de swap de taxa de juros, conforme apresentado na nota explicativa 23.2.

### **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros variável e fixa**

Em Reais, a Companhia possui caixa e equivalentes de caixa expostos a variação do CDI, bem como e empréstimos e financeiros atrelados à TJLP. Indexadas substancialmente ao Dólar, a Companhia possui também empréstimos e financiamentos expostos a variação da Libor.

A oscilação na taxa de juros conforme pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
<b>Em Reais</b>							
<b>Aplicações</b>	<b>Taxa de Juros (CDI - % a.a)</b>	<b>8,71</b>	<b>8,71</b>	<b>10,89</b>	<b>13,07</b>	<b>6,53</b>	<b>4,36</b>
Ativos Financeiros		210.028	210.028	210.028	210.028	210.028	210.028
Impacto Potencial		-	-	4.207	8.414	(4.293)	(8.765)
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (TJLP - % a.a)</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>6,25</b>	<b>7,50</b>	<b>3,75</b>	<b>2,50</b>
Passivos Financeiros		213.801	213.801	213.801	213.801	213.801	213.801
Impacto Potencial		-	-	(2.545)	(5.090)	2.576	5.215
<b>Em Dólares</b>							
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>Taxa de Juros (Libor - %)</b>	<b>0,37</b>	<b>0,37</b>	<b>0,46</b>	<b>0,55</b>	<b>0,28</b>	<b>0,18</b>
Passivos Financeiros		945.708	945.708	945.708	945.708	945.708	945.708
Impacto Potencial		-	-	(868)	(1.736)	869	1.739

## Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia adota uma estratégia de monitoramento dos mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações de preços dos insumos.

### **d. Risco operacional**

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas, processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

## **23.2 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia opera com instrumentos financeiros e monitora suas obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia e suas controladas não têm como política contratar operações financeiras de caráter especulativo, entretanto operam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger determinados ativos e/ou passivos contra variações, principalmente, em função das oscilações da taxa de câmbio e índices financeiros.

**Controladora e Consolidado**

Identificação	Característica da operação		Valor de referência	Vencimento	Valor justo	
	Exposição do Principal	Proteção			Set/13	Dez/12
<b>Operações designadas a valor justo por meio do resultado</b>						
Non Deliverable Forward (NDF)	Dólar	Reais	446.000	out/13	4.250	(13.034)
Non Deliverable Forward (NDF)	Dólar	Reais	446.000	nov/13	(1.930)	-
Swaps de taxa de juros	Taxa-Pré (Contratual)	CDI	200.000	jul/15	(3.022)	-
					<b>(702)</b>	<b>(13.034)</b>
Ativo circulante					4.250	-
Passivo circulante					(2.131)	(13.034)
Passivo não circulante					(2.821)	-
					<b>(702)</b>	<b>(13.034)</b>

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possuía operações de compra de dólares na modalidade NDF (Non Deliverable Forward) negociadas com instituições financeiras e registradas na Cetip cujo valor de referência totalizava US\$ 200.000 (R\$ 446.000) com vencimento em 1º de outubro de 2013, com valor justo a receber de R\$ 4.250.

Adicionalmente, para manter a sua exposição cambial a Companhia contratou operações de compra de dólares na modalidade NDF com valor de referência de US\$ 200.000 em 30 de setembro de 2013, cujo seu valor justo a pagar era de R\$ 1.930 e com vencimento em 1º de novembro de 2013.

A Companhia tem contratos de financiamento junto ao BNDES (Nota 10) com taxa pré-fixada de 8% a.a. Para mitigar o risco à taxas pré-fixadas, contratou em 15 de junho de 2013 operação de swap, na qual a Companhia recebe 8% a.a. e paga o equivalente a 86,55% do CDI. O valor de referência da operação é de R\$ 200.000 e vencimento em 15 de julho de 2015. Em 30 de setembro de 2013 a respectiva operação apresentava um valor justo a pagar de R\$ 3.022.

As operações com derivativos não possuem garantia.

### 23.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

<b>Consolidado</b>		
	<b>Set/13</b>	<b>Dez/12</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>1.336.998</b>	<b>1.185.855</b>
Patrimônio líquido	1.336.998	1.185.855
<b>Capital de terceiros</b>	<b>2.049.816</b>	<b>1.954.962</b>
Total do passivo circulante e não circulante	2.579.558	2.615.399
Caixa e equivalentes de caixa	(529.742)	(660.437)
<b>Relação capital próprio versus capital de terceiros</b>	<b>0,65</b>	<b>0,61</b>

## 23.4 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação e os valor contabilizado para os instrumentos financeiros derivativos, é calculado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 1.876.731 (R\$ 1.867.662 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras trimestrais consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Os valores justos das aplicações financeiras, dos instrumentos financeiros derivativos e dos empréstimos e financiamentos divulgados, estão mensurados a seu valor justo de acordo com o nível 2.

## 23.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	Set/13	Dez/12	Set/13	Dez/12
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard &amp; Poor's)</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
AAA	215.689	54.014	376.029	248.152
AA+	73.869	385.211	113.005	410.612
AA			13.350	
AA-			-	
Outros		-	27.358	1.673
	289.558	439.225	529.742	660.437
<b>Aplicações financeiras</b>				
AA+	14.627	20.437	14.627	20.437
<b>Ativos financeiros derivativos</b>				
AAA	4.250	-	4.250	-
<b>Créditos Eletrobrás</b>				
A-	92.796	88.585	92.796	88.585
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
<b>Contas a receber</b>				
Risco baixo	243.270	116.310	404.138	228.760
Risco moderado	18.996	14.678	25.824	14.678
Risco alto	1.624	1.249	1.624	1.249
	263.890	132.237	431.586	244.687
<b>Outros ativos financeiros</b>				
	17.749	30.829	33.963	35.657
<b>Total</b>	<b>682.870</b>	<b>711.313</b>	<b>1.106.964</b>	<b>1.049.803</b>

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Moderado, clientes do segmento industrial, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

## 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a. Oferta primária de ações de emissão da Companhia (“Oferta”)

Em 13 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições da Oferta. Em 16 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, no âmbito da Oferta, o efetivo aumento de capital da Companhia, que passou de R\$537.051, dividido em 114.277.500 ações ordinárias, para R\$992.051, dividido em 140.277.500 ações ordinárias, com um aumento, portanto, no montante de R\$455.000 (R\$449.313 líquido de comissões), mediante a emissão de 26.000.000 novas ações ordinárias, ao preço de R\$17,50, por ação, com exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia. Em 17 de outubro de 2013, foi comunicado o início da Oferta, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400, e com esforços de colocação das ações no exterior. Tendo em vista o exercício integral pelo Banco BTG Pactual S.A. da opção de distribuição de lote suplementar de até 15% (quinze por cento) da quantidade total de ações inicialmente ofertadas, em 30 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, no âmbito da Oferta, novo aumento de capital social, no montante de R\$68.250 (R\$67.396 líquido de comissões), mediante a emissão de 3.900.000 novas ações ordinárias, ao preço de R\$17,50 por ação, com exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia, passando o capital social da Companhia a ser de R\$1.060.301, dividido em 144.177.500 ações ordinárias. Em 5 de novembro de 2013, foi comunicado o encerramento da Oferta.

Após os referidos aumentos de capital de social os principais acionistas da Companhia, a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, passaram a deter 56,4% do capital social, conforme demonstrado abaixo a nova composição acionária.

Composição do capital social	Ações Ordinárias	
	Qtde.	%
<b>Acionistas controladores</b>		
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	40.693.254	28,2%
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%
<b>Administradores</b>	8	0,0%
<b>Acionistas não controladores</b>		
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	15.109.156	10,5%
Demais acionistas	47.729.712	33,1%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>144.177.500</b>	<b>100,0%</b>

### b. Instrumentos financeiros derivativos

Em outubro de 2013, a Companhia renovou as seguintes operações: compra de NDF, no valor de referência total de US\$ 200 milhões, divididos em 4 contratos, todos com vencimento em 2 de dezembro de 2013.

### c. Reforma fiscal no México

A Companhia possui plantas industriais no México e sujeitas a legislação tributária desse país. Em 31 de outubro de 2013, o Congresso mexicano aprovou um pacote econômico para efeito no exercício fiscal de 2014 acompanhada de um reforma fiscal.



Entre os pontos que mais se destacam e quem podem impactar as operações no México está a nova Lei do imposto sobre a renda (LISR – *Ley del Impuesto sobre la Renta*) e fim do imposto adicional sobre fluxo de caixa (IETU – *Impuesto Empresarial a Tasa Única*).

A Companhia está avaliando os impactos das mudanças ocorridas no México para apurar os impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

\* \* \*

# **Tupy S.A.**

**Informações Trimestrais (ITR) em  
30 de setembro de 2013  
e relatório dos auditores independentes sobre a  
revisão de informações trimestrais**



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Tupy S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Tupy S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 13 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Biedermann  
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC